



REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL

DIÁRIO DO CONGRESSO NACIONAL

ANO LXIX Nº 15 QUINTA-FEIRA, 22 DE MAIO DE 2014



BRASÍLIA - DF

COMPOSIÇÃO DA MESA DO CONGRESSO NACIONAL

Presidente

Senador Renan Calheiros (PMDB/AL)

1º Vice-Presidente

Arlindo Chinaglia (PT/SP)

2º Vice-Presidente

Senador Romero Jucá (PMDB/RR)

1º Secretário

Deputado Marcio Bittar (PSDB/AC)

2º Secretária

Senadora Angela Portela (PT/RR)

3º Secretário

Deputado Maurício Quintella Lessa (PR/AL)

4º Secretário

Senador João Vicente Claudino (PTB/PI)

Mesa do Senado Federal

Presidente

Renan Calheiros (PMDB/AL)

1º Vice-Presidente

Jorge Viana (PT/AC)

2º Vice-Presidente

Romero Jucá (PMDB/RR)

1º Secretário

Flexa Ribeiro (PSDB/PA)

2ª Secretária

Angela Portela (PT/RR)

3º Secretário

Ciro Nogueira (PP/PI)

4º Secretário

João Vicente Claudino (PTB/PI)

Suplentes de Secretário

1º - Magno Malta (PR/ES)

2º - Jayme Campos (DEM/MT)

3º - João Durval (PDT/BA)

4º - Casildo Maldaner (PMDB/SC)

Mesa da Câmara dos Deputados

Presidente

Henrique Eduardo Alves (PMDB/RN)

1º Vice-Presidente

Arlindo Chinaglia (PT/SP)

2º Vice-Presidente

Fábio Faria (PSD/RN)

1º Secretário

Marcio Bittar (PSDB/AC)

2º Secretário

Simão Sessim (PP/RJ)

3º Secretário

Maurício Quintella Lessa (PR/AL)

4º Secretário

Biffi (PT/MS)

Suplentes de Secretário

1º - Gonzaga Patriota (PSB/PE)

2º - Wolney Queiroz (PDT/PE)

3º - Vitor Penido (DEM/MG)

4º - Takayama (PSC/PR)

EXPEDIENTE

Antônio Helder Medeiros Rebouças

Diretor Geral do Senado Federal

Florian Augusto Coutinho Madruga

Diretor da Secretaria de Editoração e Publicações

José Farias Maranhão

Coordenador Industrial

Luiz Fernando Bandeira de Mello Filho

Secretário-Geral da Mesa do Senado Federal

Rogério de Castro Pastori

Diretor da Secretaria de Registros Legislativos de
Plenários e de Elaboração de Diários

Zuleide Spinola Costa da Cunha

Diretora da Secretaria de Taquigrafia e Redação de
Debates Legislativos

CONGRESSO NACIONAL

SUMÁRIO

1 – ATA DA 16ª SESSÃO CONJUNTA (SOLENE), EM 21 DE MAIO DE 2014	4
1.1 – ABERTURA.....	4
1.2 – FINALIDADE DA SESSÃO	
Destinada a homenagear o Padre José de Anchieta, canonizado em 3 de abril último	4
1.2.1 – Execução do Hino Nacional Brasileiro	
1.2.2 – Fala da Presidência (Deputado Gabriel Chalita)	4
1.2.3 – Oradores	
Deputado José Linhares.....	05
Deputado Lelo Coimbra.....	07
Dom Giovanni d’Aniello.....	07
Dom Odilo Scherer.....	08
Dom Leonardo Ulrich Steiner.....	09
Padre Afonso Carlos Palácio Larrauri	10
Senador Eduardo Suplicy.....	10
1.3 – ENCERRAMENTO.....	11

CONGRESSO NACIONAL

2 – COMISSÕES MISTAS

CMO – Comissão Mista de Planos, Orçamentos Públicos e Fiscalização (Resolução nº 1/2006)	12
CMMC – Comissão Mista Permanente sobre Mudanças Climáticas (Resolução nº 4/2008).....	18
Comissão Mista Representativa do Congresso Nacional no Fórum Interparlamentar das Américas – Fipa (Resolução nº 2/2007).....	22
CCAI – Comissão Mista de Controle das Atividades de Inteligência (Lei nº 9.883/1999).....	23
CMCVM – Comissão Permanente Mista de Combate à Violência contra a Mulher (Resolução nº 1/2014).....	24
CMCPLP – Comissão Mista de Assuntos Relacionados à Comunidade dos Países de Língua Portuguesa (Resolução nº 2/2014).....	25
Comissões Mistas Especiais.....	26
Comissão Parlamentar Mista de Inquérito criada nos termos do Requerimento nº 2/2014-CN	30
Comissão Parlamentar Mista de Inquérito criada nos termos do Requerimento nº 3/2014-CN	30

3 – CONSELHOS E ÓRGÃO

Conselho da Ordem do Congresso Nacional (Decreto Legislativo nº 70/1972)	32
Conselho de Comunicação Social (Lei nº 8.389/1991)	33
Representação Brasileira no Parlamento do Mercosul (Resolução nº 1/ 2011).....	37

Ata da 16ª Sessão Conjunta, Solene, em 21 de maio de 2014

4ª Sessão Legislativa Ordinária da 54ª Legislatura

Presidência do Sr. Gabriel Chalita.

(Inicia-se a sessão às 12 horas e 36 minutos e encerra-se às 13 horas e 38 minutos no Plenário do Senado Federal.)

O SR. PRESIDENTE (Gabriel Chalita. PMDB – SP) – Declaro aberta a sessão solene do Congresso Nacional destinada a homenagear o Pe. José de Anchieta, canonizado no último dia 3 de abril.

Sob a proteção de Deus, iniciamos os nossos trabalhos.

Gostaria de convidar, para compor a Mesa e para presidir comigo esta sessão, o nobre Deputado Federal José Linhares; a S. Exª Rev^{ma} o Núncio Apostólico no Brasil, D. Giovanni d'Aniello; a S. Exª Rev^{ma} o Cardeal Arcebispo de São Paulo, D. Odilo Pedro Scherer; a S. Exª Rev^{ma} o Secretário-Geral da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil, D. Leonardo Ulrich Steiner; a S. Exª Rev^{ma} o Padre Provincial da Companhia de Jesus, Pe. Alfonso Carlos Palácio Larrauri.

Gostaria de registrar a presença aqui do nosso querido amigo Prefeito da cidade de São Caetano do Sul, o Sr. Paulo Pinheiro; também dos membros queridíssimos Pe. Alex e dos demais membros da Associação Internacional de Fiéis de Direito Pontifício Arautos do Evangelho; do Deputado Professor Israel, do Distrito Federal; do Deputado Federal Lelo Coimbra, do Espírito Santo – aliás, gostaria de convidar também o Deputado Lelo, para compor a Mesa.

E convido a todos, para, em posição de respeito, cantarmos o Hino Nacional, que será cantado pelo Coral do Senado Federal, sob a regência da Maestrina Glicínia Mendes, e acompanhado pela Pianista Duly Mittelstedt.

(Procede-se à execução do Hino Nacional.)

O SR. PRESIDENTE (Gabriel Chalita. PMDB – SP) – Em seu Poema à Virgem, José de Anchieta debruça-se sobre o dual dos sentimentos e das ações humanas.

No rosto de Deus feito homem, a dor, o suor, os sinais do abandono. Em Seu corpo, o sangue e as marcas da perversidade.

Perversos foram aqueles que O tomaram e Dele arrancaram a paz humana. E Jesus sorveu o cálice que Lhe coube como Salvador. Em paz com o Pai, esteve desde todo o sempre. Ciente de sua missão, iluminou-se pelo Espírito Santo de Amor e, por isso, entregou-se sem ao menos virar o rosto.

O flagelo, a indecente coroa, as bofetadas revelam o pior dos homens: humilhar, ferir, agredir, deixar de amar.

E o homem Jesus viu seus amigos amedrontados O abandonarem. Viu a dor Lhe fazer companhia. Mas ela, a Mãe amorosa, estava ali.

Reza Anchieta:

Se o não sabes, a Mãe dolorosa reclama

Para si, as chagas que vê suportar o FILHO que ama.

Pois quanto sofreu aquele corpo inocente em reparação,

Tanto suporta o Coração compassivo da Mãe, em expiação.

O poeta Anchieta é profundo e simples, é erudito e popular. Sua vasta cultura não o distancia de seus irmãos. Missionário dos calvários cotidianos, aprende a língua dos índios, defende-os, encanta-os, surpreende-os. Em cada um, vê a face sofrida do Filho de Deus. Em suas peças de teatro, em seus sermões, em sua prosa cotidiana, a consequência do seu “sim”. Consagrou-se a essa vida. O “Apóstolo do Brasil” era consciente de que, nesta terra abençoada, era preciso agir.

É preciso agir.

José de Anchieta é santo da Igreja, canonizado por Sua Santidade, o Papa Francisco. Nome inspirado em um outro gigante das ações de amor. Francisco de Assis é um referencial para a humanidade. O noivo da dona pobreza, o irmão dos animais, o animador dos que – embora cientes da dualidade humana, bondade/perver-

sidade – prosseguem sem desistir. O Santo inspira o papa. Francisco conquistou o Brasil, atraiu jovens de todas as idades, que, no Rio de Janeiro, ávidos por um mundo melhor, celebraram a sua jornada.

São José de Anchieta é nosso intercessor. Sabe ele do quanto precisamos fazer para que este país, também dual, encontre o seu rumo.

Há dois brasis. O dos que têm acesso ao conhecimento e o dos que aguardam, nas periferias do abandono, alguma oportunidade.

Há dois brasis. Um perverso, mesquinho, embrutecido pelo ódio e pelas segregações tantas que fazem imaginar que aqueles que não têm não têm porque não se esforçam. E há um outro que acolhe o fraco, o doente, o pobre, o que caiu, o que errou, o que se perdeu.

Há dois brasis. Um que destrói e outro que trabalha. Com ética. Com decência.

É preciso agir.

O educador Anchieta agiu. Uniu-se aos indígenas. Fez-se um deles, aplicando os ensinamentos de São Paulo. E não teve economias em amá-los. Valorizou sua cultura. Bradou contra os usurpadores de vidas, que os apequenavam. Ninguém tem esse direito. Somos todos filhos de Deus. Somos todos vocacionados para a felicidade.

Os que pisam, os que pesam ao destruírem a felicidade alheia destroem-se a si mesmos, porque ninguém consegue ser feliz fazendo infeliz o outro.

Um santo é um intercessor e um inspirador. Que São José de Anchieta interceda por nós. Vivemos na terra que ele tanto amou. Somos peregrinos de um mundo em construção. Frequentamos calvários. Sofremos injustiças. Apanhamos. E, por vezes constrangidos, choramos a solidão.

Que São José de Anchieta nos inspire a agir. A não cansarmos de fazer o bem. A não desistirmos do ser humano. Mesmo quando seres humanos desistem de nós. É assim que é. Dual.

Estamos numa casa de leis.

Por esses cantos, mulheres e homens cantaram canções afinadas em defesa da dignidade da pessoa humana, em marcha rumo à ação correta pelo País correto que precisamos construir. Mas, nesses cantos, mulheres e homens também desafinaram e negligenciaram valores imprescindíveis ao nascedouro do amor.

As leis, propunha Aristóteles, existem para desenvolver em nós o hábito de fazer o correto. A justiça é “a excelência moral perfeita”, porque pacifica, porque harmoniza, sereniza as relações humanas.

É nosso mister anunciar a esperança.

Afinal, como queria Agostinho de Hipona, “a esperança tem duas filhas lindas, a indignação e a coragem; a indignação nos ensina a não aceitar as coisas como estão; a coragem, a mudá-las”.

Indignou-se Anchieta com o desprezo dos soberbos, com a maldade dos poderosos, com a ausência de compaixão dos filhos de Deus. Com sua coragem, deixou um nome na história. Educador das gentes, fez nascer cidades e conceitos. E a melhor homenagem que podemos fazer a ele é agir. Cada um em sua caravela. Sem medo das tempestades. Navegando rumo à nova terra, aquela em que brota dignidade, respeito, amor.

São José de Anchieta, rogai por nós. *(Palmas.)*

Quero passar imediatamente a palavra a S. Ex^a o nobre Deputado José Linhares, para o seu pronunciamento.

O SR. JOSÉ LINHARES (PP – CE. Pronuncia o seguinte discurso. Sem revisão do orador.) – Ex^{mo} Sr. Presidente e signatário da presente sessão pela Câmara dos Deputados, Gabriel Chalita; Ex^{mo} Sr. Deputado Federal Lelo Coimbra; Ex^{mo} e Rev^{mo} Sr. Nuncio Apostólico Dom Giovanni D’Aniello; Ex^{mo} e Rev^{mo} Arcebispo Metropolitano de São Paulo, Dom Odilo Scherer; Ex^{mo} Sr. Secretário-Geral da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil, Dom Leonardo Ulrich Steiner; Ex^{mo} Sr. Provincial do Brasil da Companhia de Jesus, Rev^{mo} Sr. Padre Alfonso Carlos Palácio Larrauri; Ex^{mos} Srs. Deputados aqui presentes, Senadores, outras autoridades que se fazem aqui presentes, senhoras e senhores jornalistas aqui presentes e todos aqueles que se fazem presentes a esta nossa solene reunião, há alguns anos, importante educador, intelectual e homem público, em uma de suas inúmeras conferências, resolveu fazer uma instigante indagação à plateia que eu me permito parafrasear neste momento, sensibilizado pela bonita sessão solene em homenagem ao Santo Padre José de Anchieta: “Daqui a duzentos anos” – perguntava o intelectual – “quantos brasileiros serão lembrados pela população de nosso País?”

Depois de um breve lapso de tempo, o próprio conferencista respondeu à questão. “Muito poucos”, disse, citando, na ocasião, apenas dois nomes.

Refletindo sobre aquela indagação, concluí, em minha modesta avaliação que, entre esses poucos brasileiros – não sei se somente dois ou mais alguns poucos –, estará certamente o Santo Padre José de Anchieta, que continuará a ser lembrado pela população brasileira, como ocorre desde 1554, quando o então jovem padre recebeu de seu superior jesuíta a missão de subir a Serra do Mar para fundar um colégio no Planalto de Piratininga, no centro da hoje Cidade de São Paulo.

Sua inigualável atuação forjou uma indiscutível contribuição à formação de nossa nacionalidade, iniciada pela catequização e educação dos índios, junto com o Padre Manuel da Nóbrega, e pela fundação da Cidade de São Paulo, ocorrida a partir de um fluxo migratório de famílias indígenas e portuguesas, que deixaram suas terras para fixar-se próximo do Padre José de Anchieta, em torno do mencionado colégio.

Com o passar do tempo, esse casario transformou-se em um aldeamento; esse aldeamento, em vila; e esta, na pujante Cidade de São Paulo, que deve o crédito de sua origem à ação educadora e pastoral do celebrado Padre José Anchieta, esse que é lembrado e homenageado com a denominação de igrejas, altares, escolas, hospitais, ruas, prédios públicos e por inúmeras orações elaboradas em seu nome.

As senhoras e senhores poderiam indagar a este pobre Deputado qual é a razão de tanta certeza quanto à continuação desse amor e reconhecimento da população brasileira ao trabalho do Padre José de Anchieta.

Ora, senhoras e senhores, já se passaram 416 anos, 11 meses e 11 dias do prematuro falecimento do Padre José de Anchieta. Ele havia completado 63 anos, em 19 de março de 1597; porém, dotado de uma energia quase sobre-humana, havia empreendido em seu trabalho no Brasil, àquela época colônia de Portugal, uma missão apostolar, educacional e assistencial inimaginável, que compreendia longas viagens a pé, sob sol inclemente ou chuva copiosa, que, com o tempo, debilitaram sua saúde, trazendo-lhe dores atrozes na coluna e nas articulações.

Convém recordar que Anchieta, nascido em 19 de março de 1534 na Cidade Tenerife, nas Ilhas Canárias, e com uma ascendência nobre pela parte do pai e judaica pelo lado materno, fora levado para Portugal aos 14 anos de idade para que tivesse uma sólida formação intelectual, tendo iniciado seus estudos de filosofia no Colégio das Artes, pertencente à secular Universidade de Coimbra. Aos 17 anos, ingressou na Companhia de Jesus para assim se habilitar a participar do processo de expansão do cristianismo em terras do Novo Mundo. Surgida a oportunidade de vir para a então Colônia Brasil, Anchieta não pensou e, apesar de seu promissor futuro em Portugal, juntou sua trouxa, despediu-se da família e dos amigos e simplesmente veio.

Veio para o Brasil aos 19 anos de idade, acompanhando a esquadra que trouxe o Governador-Geral Duarte da Costa em 1553, e os 44 anos que lhe sobrevieram de vida viveu-os aqui. Assim, continua vivo entre nós, e assim será pela eternidade. Tudo por um comportamento e atitude exemplares, traduzidos por uma pequena palavra, que hoje tem sido mal utilizada. Refiro-me à expressão “legado”, recorrentemente repetida para se explicitarem os eventuais benefícios das obras relacionadas, por exemplo, à realização da Copa do Mundo de 2014 e às Olimpíadas de 2016, que acontecerão no Rio de Janeiro.

O legado do Padre José de Anchieta é de natureza imaterial e não se confunde com a herança de bens materiais que se deterioram no tempo ou se tornam obsoletos. Por isso, o legado do Padre Anchieta deixou lembranças indeléveis na consciência da população brasileira, e esse legado vai passando de geração para geração. Trata-se de seu profundo amor ao próximo, expresso no dia a dia de seu trabalho como educador, como missionário, como provedor de assistência espiritual e psicológica aos indígenas e portugueses dos estratos mais simples da população e como fundador da Cidade de São Paulo, bem como de seu interesse em conhecer profundamente a língua dos nativos, o que lhe permitiu rapidamente perceber que as línguas faladas por várias tribos tinham uma mesma raiz formada por aspectos semânticos, gramaticais e vocabulares em comum, de essencial importância para a consolidação do projeto evangelizador dos jesuítas, sendo que os textos e apresentações artísticas eram produzidos na língua nativa como forma de facilitar a sua conversão ao cristianismo.

Em 1567, Anchieta alcançou o cargo de Provincial, que correspondia ao mais alto posto da Ordem de Jesus, que estava vago após a morte do Padre Manuel da Nóbrega. A partir de então, o Padre Anchieta andou por toda a extensão do território da Colônia, orientando as atividades das várias missões jesuítas instaladas no Brasil.

O Papa João Paulo II, em 1980, beatificou o Padre Anchieta após o desenrolar de um lento processo de investigação que caracteriza esse procedimento de beatificação.

Portanto, a canonização do Padre Anchieta pelo Papa Francisco, agora Santo Padre José de Anchieta, era apenas uma questão de tempo, já que seu inestimável trabalho no Brasil há séculos é reconhecido no País, que o considera, de fato, um verdadeiro brasileiro.

Senhoras e senhores, agradeço a atenção de todos e a oportunidade de participar de uma solenidade marcante neste Congresso Nacional. Peço a Deus uma benção para todos os presentes e afirmo que um país que tem o legado do Santo Padre José de Anchieta é um país que tem jeito.

Peço que reflitam sobre o desenvolvimento do Brasil, como Padre Anchieta já pensava desde 1553: que esse desenvolvimento encontra-se, sem dúvida, no investimento massivo no segmento da educação.

Muito obrigado. (*Palmas.*)

O SR. PRESIDENTE (Gabriel Chalita. PMDB – SP) – Quero anunciar aqui a presença do Senador Ricardo Ferraço, do Estado do Espírito Santo, do Deputado Dr. Jorge Silva e do Deputado Cesar Colnago e passar, imediatamente, a palavra a S. Ex^a o Deputado Lelo Coimbra.

O SR. LELO COIMBRA (PMDB – ES. Pronuncia o seguinte discurso. Sem revisão do orador.) – Bom dia a todos.

Saúdo o Presidente da sessão e signatário da sessão conjunta, Deputado Gabriel Chalita, saúdo o Deputado José Linhares, que fez uma manifestação à altura da nossa história e da sua história aqui nesta Casa, saúdo o Senador Ricardo Ferraço, nosso Senador do Espírito Santo, o Deputado Dr. Jorge Silva, Deputado do Espírito Santo, o Deputado Cesar Colnago, também do Espírito Santo, assim como eu, saúdo o Rev^{mo} Sr. Dom Giovanni d’Aniello, Núncio Apostólico do Brasil, o Rev^{mo} Sr. Dom Odilo Scherer, Arcebispo Metropolitano de São Paulo, o Rev^{mo} Sr. Dom Leonardo Urich Steiner, Secretário-Geral da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil, e o Rev^{mo} Sr. Padre Alfonso Carlos Palácio Larrauri, Padre Provincial do Brasil da Companhia de Jesus.

A principal manifestação feita neste momento é de muita alegria por termos o terceiro santo brasileiro canonizado pelo nosso Papa Francisco, em especial por ter sido ele um dos jesuítas que fizeram parte da história do Espírito Santo, nosso Estado, tendo na cidade de Anchieta, que leva o seu nome, a principal referência.

Há vários anos acontece uma caminhada, denominada Os Passos de Anchieta, de 105 quilômetros, que vai da Catedral Metropolitana da capital até a cidade de Anchieta. Este era o percurso que o então jesuíta, hoje santo, Padre José de Anchieta fazia com frequência naquele tempo, indo da Província de Vitória, do nosso Estado, para a cidade de Anchieta.

Essa peregrinação tem sido um dos importantes elementos da fé brasileira neste momento. Faz parte do chamado roteiro do turismo religioso e leva para o Espírito Santo, ano a ano, um número cada vez maior de fiéis, de pessoas que vão em busca da fé naqueles 105 quilômetros que são percorridos como uma manifestação religiosa, em busca da fé em Deus e da percepção do papel que o santo jesuíta Padre José de Anchieta teve em nosso Estado e em nosso Brasil.

Para nós, é uma alegria estar aqui hoje homenageando essa data em que é canonizado o Padre José de Anchieta e, ao mesmo tempo, demonstrando a importância, como disse o nosso Deputado José Linhares, dos jesuítas no Brasil, tanto em São Paulo quanto no Espírito Santo.

Naquele período, que se estende aos anos que se seguiram, a presença jesuítica no Espírito Santo foi de fundamental importância, talvez uma das primeiras importantes contribuições da organização da vila, da estrutura econômica, da forma de relacionamento e dos primeiros passos de organização comunitária e social do Estado do Espírito Santo.

Os jesuítas, que foram em número menor para o nosso Estado, eles têm, na nossa história, uma contribuição de absoluta relevância para a construção da história do Espírito Santo. E o Padre José de Anchieta é um desses símbolos importantes, não só como jesuíta, naquele período, na sua saga, na sua fé e no seu trabalho, mas, ao mesmo tempo, também pelo que nos deixa de legado pela história da Companhia de Jesus e pela sua história pessoal, que hoje é lembrada aqui, é saudada aqui, a partir da sua canonização, que nos dá um terceiro santo novo para o nosso País, o Santo Padre José de Anchieta.

Um abraço a todos.

Parabéns a todos os presentes, em especial ao nosso querido Gabriel Chalita.

O SR. PRESIDENTE (Gabriel Chalita. PMDB – SP) – Quero registrar também a presença do Senador Magno Malta, que esteve com a gente, do Deputado Glauber Braga, Presidente da Comissão de Educação da Câmara dos Deputados, e passar, imediatamente, a palavra, para o seu pronunciamento, a S. Ex^a Rev^{ma} o Núncio Apostólico do Brasil, Dom Giovanni d’Aniello.

O SR. DOM GIOVANNI D’ANIELLO – Boa tarde a todos.

Não vou repetir a lista de todas as personalidades aqui presentes, mas sintam-se todos saudados carinhosamente por mim.

Não é um verdadeiro pronunciamento o que quero fazer. Quero somente agradecer por esta homenagem dedicada ao Santo Anchieta. Para nós, é algo muito importante terem reconhecido essa personalidade do missionário que, atravessando da África para a Espanha, ficou aqui tantos anos, dando a própria vida por este País.

Canonizando o Padre Anchieta, o Santo Padre quis fazer várias homenagens. Em primeiro lugar, uma homenagem ao País, o Brasil, acrescentando um nome à lista dos santos que aqui estão. Claro que foi uma homenagem também aos jesuítas, porque ele era membro da congregação dos jesuítas, a todos os missionários que trabalharam e continuam trabalhando neste País e uma homenagem a toda a Igreja no Brasil que, com muita dedicação e afeição, continua dando o próprio serviço a este País.

Então, para mim, é uma homenagem a todas essas instituições e pessoas que, no Brasil, estão colaborando para fazer com que o País cresça sempre mais segundo os valores que foram pregados pelo Evangelho e segundo o testemunho de Cristo.

Agradeço muito por essa iniciativa e, ao mesmo tempo, encorajo, também, a fazer com que figuras tão significativas na vida da Igreja no Brasil sejam lembradas e homenageadas para que sirvam de exemplo a todos.

Muito obrigado e que Deus os abençoe. (*Palmas.*)

O SR. PRESIDENTE (Gabriel Chalita. PMDB – SP) – Agradecendo as palavras do Núncio Apostólico, passo, imediatamente, a palavra a S. Ex^a Rev^{ma} o Cardeal Arcebispo de São Paulo, Dom Odilo Pedro Scherer.

O SR. DOM ODILO PEDRO SCHERER – Boa tarde a todos e a todas.

Quero saudar de maneira toda especial o Presidente e signatário da presente Sessão Solene do Congresso Nacional, Deputado Federal Gabriel Chalita, assim como os demais Parlamentares signatários e promotores dessa iniciativa. Saúdo a todos os Parlamentares aqui presentes e saúdo muito particularmente o Ex^{mo} Sr. Núncio Apostólico no Brasil, D. Giovanni d’Aniello, saúdo também D. Leonardo Steiner, Secretário-Geral da CNBB, e todos os presentes que vieram para prestigiar esta sessão de homenagem a São José de Anchieta, Padre Anchieta, como foi até hoje conhecido por nós.

Primeiramente, eu desejo congratular-me com os Parlamentares que promoveram esta sessão do Congresso Nacional. É uma sessão, certamente, muito merecida para a pessoa de José de Anchieta, que, recentemente, foi canonizado pelo Papa Francisco e que, portanto, enquanto sacerdote, enquanto membro da Igreja Católica, é reconhecido como dos mais altos méritos também como cristão, como pessoa de fé.

Eu gostaria aqui de destacar outro aspecto desse que foi um santo, um homem de Deus, um benfeitor, em todos os sentidos, do povo brasileiro nas suas origens. Eu gostaria de destacar José de Anchieta como um grande brasileiro. Embora nascido aqui não fosse, abraçou o Brasil como a sua pátria, como a sua terra e ao Brasil dedicou inteiramente a sua vida desde os 19 anos de idade, quando aqui chegou, não partindo mais daqui e se doando inteiramente a este País, que ainda não tinha configuração de país, aos povos originários que aqui já estavam e aos que vinham chegando pouco a pouco, primeiro os portugueses e depois os africanos.

Anchieta é, por isso, uma grande personalidade que marcou o Brasil nas suas origens e seus méritos nós, sem dúvida, hoje podemos e precisamos, quem sabe, colocar em mais destaque.

São José de Anchieta assimilou o Brasil, primeiramente como sua pátria, como sua terra, e aqui se enculturou, como já ouvimos, assimilando a cultura dos povos originários, sobretudo dos tupis e também dos guaranis, para com eles se identificar melhor e com eles dialogar e a eles levar a boa nova do Evangelho.

Foi um promotor, protetor e também incentivador da cultura dos povos indígenas, uma vez que produziu cultura na língua deles. Escreveu uma primeira gramática na língua tupi, um primeiro vocabulário também na língua tupi e, depois, também na língua guarani. Foi alguém que produziu literatura na língua dos povos originários, textos não só para a catequese, mas também para teatro, poemas na língua dos povos originários. Portanto, certamente, ao que consta, é o primeiro que produziu textos escritos nas línguas originárias dos povos que já viviam aqui, nestas terras que vieram a se tornar o Brasil.

Por outro lado, foi um grande benfeitor dos povos indígenas, um protetor dos povos indígenas. Nesse sentido, eu acho que a história precisa ser revista em muitas das versões correntes que lhe atribuem outras atitudes em relação aos povos indígenas, como se para cá tivesse vindo para explorá-los ou para destruir as suas culturas. Muito pelo contrário, ele os protegeu e, em todas as formas, procurou estar do lado daqueles que estavam sendo ameaçados, ameaçados de escravidão, ameaçados em suas terras, ameaçados na sua cultura, ameaçados também através das lutas fratricidas que havia entre eles e, depois, das lutas com os portugueses e até com os franceses que se postaram no Rio de Janeiro para iniciar ali a França Antártica.

Anchieta, portanto, pode ser considerado também um grande promotor da paz no Brasil que se originava para a convivência pacífica dos diversos que aqui já viviam e dos diversos que iam chegando. Ele promoveu a paz, e nós o recordamos sobretudo no fato e no feito da Confederação dos Tamoios, quando ele, voluntariamente, entregou-se como refém para dar confiança aos povos em luta, aos Tamoios, enquanto Nóbrega e sua delegação negociavam a paz entre as partes em luta.

Anchieta foi, sem dúvida, o primeiro antropólogo do Brasil. Foi o primeiro que, atento a toda a cultura dos povos indígenas, à sua maneira de viver, descreveu essa cultura e transmitiu o conhecimento sobre os povos indígenas, conhecimentos que são muito preciosos ainda hoje para que se conheça quem aqui vivia e como vivia antes que chegassem os europeus. Por isso, sem dúvida, ser-lhe-ia atribuível o título de primeiro antropólogo do Brasil.

Ele também foi um atento observador da natureza nas suas andanças, que foram constantes, tanto assim que os povos caíçaras, no litoral paulista, o chamavam de “Padre Voador”, porque ele se deslocava de um lugar para outro constantemente e já estava de volta quando menos esperavam.

Padre Anchieta percorria o litoral do Brasil de sul a norte, de Cananeia, no litoral sul de São Paulo até o Recife, e o fazia a pé, na maior parte de suas viagens, ou, então, em frágeis embarcações. E, nessas suas andanças, observava a natureza, descrevia a natureza, a fauna, a flora, a geografia, os eventos meteorológicos e os colocava nos seus relatórios, hoje disponíveis nos arquivos preservados, seja na Companhia de Jesus, seja em outros ambientes de cultura, na Europa e no Brasil também. José de Anchieta, por isso, poderia receber mais um título: o de primeiro naturalista no Brasil, o primeiro estudioso e observador da natureza e, assim, transmissor de conhecimentos sobre a natureza do Brasil.

Por outro lado, o inesquecível aspecto de Anchieta como educador, enquanto fundador de missões, que sempre tinham, no seu coração, uma escola, o colégio, a atividade educadora. Anchieta foi um grande educador, e onde ele fundava missões – e fundou muitas ao longo da costa brasileira – fundava também colégios. Os colégios eram lugares de educação, de formação, não só para as populações indígenas como também para os portugueses, que mandavam seus filhos para ali estudarem.

Enfim, mais um aspecto, talvez ainda não suficientemente observado a respeito de Anchieta, que me parece muito verdadeiro e meritório: Anchieta foi, sem dúvida, o primeiro integrador do Brasil, da sua consciência nacional. Pois bem; no século XVI, os portugueses que aqui estavam dominando a terra brasileira, governando, ainda não tinham uma consciência de unidade nacional. Havia as sesmarias, e cada sesmaria se reportava diretamente ao governo central, em Portugal, ou, então, o encarregado cuidava de sua sesmaria, não havendo, assim, uma ideia de unidade nacional.

Anchieta, por meio das muitas missões que criou e acompanhou ao longo da costa brasileira, entre povos indígenas diferentes e também com os portugueses e os africanos que pouco a pouco vinham sendo trazidos, foi colaborando para criar uma consciência de Brasil, de uma integração nacional geográfica e depois, também, populacional. Assim, pouco a pouco, foi-se criando uma identidade na Colônia brasileira. Por isso mesmo, a ele poderia ser bem atribuído o reconhecimento de um grande incentivador e colaborador para a formação da consciência do Brasil, que nascia ainda criança, menino, mas tomava consciência pouco a pouco de sua identidade. Anchieta colaborou sem dúvida para formar essa identidade brasileira.

Enfim, para nós, que agora temos São José de Anchieta, permanece, como cristãos, como católicos, o exemplo do grande missionário, que, desapegado de si, com uma saúde extremamente frágil, dedicou-se com enorme doação à missão de levar a boa nova, uma boa nova que não foi destruidora, mas uma boa nova que edificava, uma boa nova justamente a do Evangelho, que é para a liberdade, para a paz; uma boa nova da compreensão e da fraternidade entre os povos.

Esta contribuição de Anchieta é um legado que, hoje, está em nossas mãos. E tanto por conta da Igreja católica e das outras Igrejas cristãs, quanto por conta de quem promove o bem do Brasil, seja no exercício de uma função pública, como político, parlamentar, como administrador ou servidor deste Brasil, este legado recebido de Anchieta deve ser promovido e passado à frente para que possa continuar a edificar o Brasil no bem.

Obrigado. (Palmas.)

O SR. PRESIDENTE (Gabriel Chalita. PMDB-SP) – Agradecendo as palavras do Cardeal de São Paulo, Dom Odilo Pedro Scherer, passo a palavra a S. Ex^a Rev^{ma} o Secretário-Geral da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil, Dom Leonardo Steiner.

O SR. DOM LEONARDO URICH STEINER – Saudando o Deputado Gabriel Chalita, Presidente desta sessão, e saudando o Núncio Apostólico Dom Giovanni d’Aniello, saúdo todos os membros da mesa. Saúdo os Srs. Senadores, Deputados, senhoras e senhores e, se me permitem, irmãos e irmãs.

Gostaria, em nome da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil, de agradecer, Sr. Deputado, esta homenagem do Congresso Nacional ao nosso querido São José de Anchieta, Apóstolo do Brasil, proclamado santo por Sua Santidade o Papa Francisco no dia 3 de abril próximo passado.

Esta sessão de homenagem é justa; ela justa, pois São José de Anchieta faz parte da nossa história. Quatrocentos anos depois, nós o recordamos como homem da nossa história.

Nós acabamos de ouvir duas colocações tão bonitas, importantes e profundas do Deputado José Linhares, do Sr. Cardeal Odilo sobre a vida e a trajetória do nosso Santo. Por isso, não vou recordar aqui todos os elementos da história do Brasil. Contudo, gostaria de lembrar um texto do nosso querido Cardeal Dom Raimundo Damasceno, ao agradecer ao Santo Padre a canonização do nosso Santo.

Dizia ele ao Santo Padre:

Com o coração juvenil, amou, desde o primeiro contato, o povo brasileiro. A ele dedicou sua grande inteligência, cultura e erudição, a capacidade de amar, sofrer por amor. A ele consagrou suas qualidades humanas, a capacidade de lutar, de ser aguerrido e sua grande espiritualidade.

São José de Anchieta se caracteriza por uma vida simples a serviço dos marginalizados. O Apóstolo do Brasil foi o santo dos indígenas, dos pequenos. Foi um incansável evangelizador.

O Papa Francisco realizou o sonho da Igreja do Brasil e do povo brasileiro; um sonho que durou mais de 400 anos: São José de Anchieta, o Apóstolo do Brasil, agora, não apenas faz parte da nossa história e da história da Igreja no Brasil, mas também, agora, é apresentado como testemunha de Jesus Cristo à Igreja Católica que está no mundo inteiro.

Deus abençoe os trabalhos do Congresso Nacional.

Muito obrigado. (Palmas.)

O SR. PRESIDENTE (Gabriel Chalita. PMDB-SP) – Ouviremos, agora, as palavras do Provincial da Companhia de Jesus do Brasil, o Rev^{mo} Sr. Padre Afonso Carlos Palácio Larrauri.

O SR. AFONSO CARLOS PALÁCIO LARRAURI – Na pessoa do Ex^{mo} Deputado Federal Gabriel Chalita, quero saudar aqui todas as autoridades presentes que têm assento à Mesa e todos os Srs. Senadores e Deputados aqui presentes.

Boa tarde, senhoras e senhores!

É com emoção agradecida que tomo a palavra, nesta sessão solene do Congresso Nacional, destinada a homenagear o Pe. José de Anchieta, canonizado no último dia 3 de abril. Emoção agradecida por ver reconhecida por esta Casa a importância de José de Anchieta como referência constitutiva da história do Brasil. Esse vínculo tão estreito, que com Anchieta e seus primeiros companheiros nos une à gênese da identidade social e cultural do nosso País, é uma honra para a Companhia de Jesus.

A canonização de Anchieta é, antes de tudo, um acontecimento eclesial. Por meio dele, a fé cristã reconhece o valor evangélico da vida e da missão deste grande Jesuíta e sua atualidade inspiradora, não só para a Igreja ou para a Companhia de Jesus, mas também para todos aqueles e aquelas que anseiam e estão comprometidos na construção de um Brasil melhor. Para nós, Jesuítas, esta canonização tem lugar no momento preciso em que a Companhia de Jesus no Brasil organiza a sua missão como uma unidade tanto de estrutura, quanto de horizonte: a chamada Província do Brasil.

Após cinco séculos, estamos hoje, portanto, muito próximos do que foi a realidade de Anchieta e seus companheiros, para os quais a missão era o Brasil como uma totalidade em construção.

Um dos traços característicos da figura de Anchieta foi sempre a busca constante da união dos diversos, traço que aparece, de forma paradigmática, na Missão de São Paulo.

O núcleo do que viria a ser a grande metrópole foi sendo construído em um diálogo nem sempre pacífico entre os diversos atores. Um colégio diferente, com ensino do latim e das outras línguas, constituído por alunos portugueses, mamelucos e índios, com a igreja restaurada, a fluxo crescente dos colonos portugueses e catequese itinerante dos índios.

Essa união dos diversos continua a ser o grande desafio e a enorme potencialidade para a construção social e para a construção eclesial do Brasil.

Em sintonia com essa inspiração, também nós, jesuítas, experimentamos e estamos convencidos de que a missão de anunciar a boa nova do Evangelho, hoje, no Brasil, passa pelo encontro com o outro, pela acolhida do diferente, pelo respeito da alteridade.

No trabalho de construção da nova Província do Brasil, descobrimos e aprendemos a conviver e dialogar com as diversidades regionais e culturais, a não fechar os olhos para as novas fronteiras humanas, culturais e sociais, que desafiam a nossa capacidade de abrir-nos para o desconhecido, a experimentar a riqueza dessa diversidade para a nossa missão.

Passados mais de quatro séculos, essa diversidade representa, ainda hoje, a grande riqueza e continua a ser o grande desafio do nosso País. O Brasil não pode ser compreendido sem um olhar atento a essa diversidade regional, de culturas, de raças e etnias, social, religiosa etc, que constitui a fonte da sua riqueza humana e a raiz da criatividade cultural e social que lhe é reconhecida.

Que Anchieta nos ajude a transformar as nossas fragilidades pessoais e sociais em força de comunhão que brota do conjunto! Que São José de Anchieta nos ensine a arte de acolher, de respeitar e de integrar as diferenças numa unidade maior! Que ele abra nossos olhos para a realidade polivalente das nossas raízes culturais e nos torne capazes de entrar pelo caminho da convivência que contribui para a integração, porque sabe recriar consensos e, dessa forma, reinventar um futuro mais rico e mais justo, por ser mais original e originário!

Muito obrigado. (*Palmas.*)

O SR. PRESIDENTE (Gabriel Chalita. PMDB – SP) – Agradeço também a presença aqui do Rev^{mo} Pe. José Carlos Aleixo, professor doutor. É muito bom recebê-lo.

Encerrando esta sessão, convido a fazer uso da palavra o nosso querido Senador Eduardo Suplicy, pelo Estado de São Paulo.

O SR. EDUARDO SUP LIC Y (Bloco Apoio Governo/PT – SP. Pronuncia o seguinte discurso. Sem revisão do orador.) – Caro Presidente, Deputado Gabriel Chalita, quero cumprimentá-lo pela iniciativa de promover esta sessão especial do Congresso Nacional.

Quero aqui cumprimentar o Deputado Federal José Linhares, o Deputado Federal Lelo Coimbra, o Rev^{mo} Sr. Dom Giovanni d’Aniello, o Rev^{mo} Sr. Dom Odilo Scherer, o Rev^{mo} Sr. Dom Leonardo Ulrich Steiner e o Rev^{mo} Pe. Alfonso Carlos Palácio Larrauri, da Companhia de Jesus.

Quero aqui recordar a oportunidade que tive no último dia 6 de abril, na Catedral de São Paulo, quando Dom Odilo Scherer celebrou uma missa, que foi concelebrada por Dom Cláudio Hummes, Arcebispo Emérito. Ali eu estava presente. Foi uma cerimônia muito bonita, em que havia milhares de fiéis. A Catedral de São Paulo estava inteiramente lotada, com muitos bispos auxiliares e sacerdotes presentes.

Naquela ocasião, Dom Odilo nos mostrou que todos nós somos encorajados a imitar o exemplo de São José de Anchieta e a crer que a santidade não está fora do alcance e se expressa, em última análise, na profunda sintonia e comunhão com Deus. Ele nos transmitiu: “Peçamos a Deus que nos dê a graça de olhar para São José de Anchieta e de aprender dele as lições que nos ensina para os nossos dias e ter nele um companheiro, alguém que está sempre ao nosso lado, como um intercessor que olha para as nossas necessidades e as apresenta a Deus”.

Daquele dia, eu me recordo também das palavras do Prefeito Fernando Haddad, que externou o orgulho que todos os paulistanos e todos os brasileiros sentem pela canonização do Padre Anchieta, elogiando sua trajetória de vida, expressando, nas suas palavras, que “Anchieta deixou um legado no plano da cultura, da ética e do respeito à diversidade, que precisa ser resgatado”.

Naquela missa, convidado por Dom Odilo Scherer, o Governador Geraldo Alckmin afirmou que Anchieta é exemplo de humildade, de amor ao próximo, de fé e de trabalho missionário não apenas para os católicos, mas para todos os de boa vontade. “Que São José de Anchieta derrame suas bênçãos entre nós!”

Naquele dia, Mieczyslaw Smyda, Provincial da Província Centro-Leste do Brasil, da Companhia de Jesus, destacando os 44 anos de dedicação de Anchieta à missão evangelizadora dos jesuítas no Brasil, observou, conforme todos aqui ressaltaram:

A convivência com os pobres, o diálogo evangelizador e a catequese foram grandes marcas deste nosso “Apóstolo do Brasil”. Ele aprendeu a servir aos diferentes e mais necessitados não pela imposição, mas pela atração e convencimento. Como vela, que se consome para irradiar luz, calor e vida, assim se esvaizou a vida desse nosso Santo, em nossas terras.

Foi muito significativa a missa que o Papa Francisco celebrou, a missa em ação de graças pela canonização do Padre Anchieta, na Igreja de Santo Inácio de Loyola, em Roma, onde estiveram inúmeras autoridades brasileiras e representantes do Congresso Nacional.

Tornou-se o terceiro Santo brasileiro, pois se junta à Madre Paulina, canonizada pelo Papa João Paulo II em 2002, e a Frei Galvão, proclamado Santo Antônio de Sant’Ana Galvão, em 2007, pelo Papa Bento XVI.

Agradeço muito a oportunidade de aqui estarem, honrando o legado do Padre José Anchieta, o nosso Santo brasileiro.

Meus cumprimentos a todos! (*Palmas.*)

O SR. PRESIDENTE (Gabriel Chalita. PMDB – SP) – Agradecendo as palavras ao Senador Eduardo Suplicy, mais uma vez agradeço a presença de todas as autoridades e a presença das crianças que passaram por aqui e que dão mais um significado a esta homenagem a São José de Anchieta, esse homem que tinha no coração a alma de educador.

Agradeço a todas as autoridades eclesiásticas que estão aqui. É uma honra receber aqui Dom Odilo, o Núncio Apostólico, o Secretário-Geral da CNBB – Conferência Nacional dos Bispos do Brasil –, o Provincial dos Jesuítas, os nossos irmãos Arautos do Evangelho.

Prefeito de São Caetano, mais uma vez, obrigado pela presença.

Deputado de Brasília, Deputado Distrital Professor Israel, a sua presença aqui é uma honra.

A todos vocês que vieram aqui, quero dizer que esta é uma singela homenagem a um grande brasileiro, a um homem que marcou a história. Somos carentes de referenciais, de modelos de pessoas que nos inspirem, e esta é uma sessão muito bonita que o Congresso faz para homenagear esse grande brasileiro, como diz Dom Odilo. Ele não nasceu no Brasil, mas é o Apóstolo do Brasil. Então, é um grande brasileiro.

Quero também agradecer ao Presidente Renan Calheiros, que fez de tudo para estar nesta sessão. Há muitas questões a serem tratadas ao mesmo tempo no Senado e na Câmara, mas ele proporcionou a utilização deste plenário com muito carinho, por ter muito respeito também a esse grande homem, a esse Santo de Deus, que é São José de Anchieta.

O SR. PRESIDENTE (Gabriel Chalita. PMDB – SP) – Está encerrada a sessão. (*Palmas.*)

(Levanta-se a sessão às 13 horas e 38 minutos.)

COMISSÕES MISTAS

COMISSÃO MISTA DE PLANOS, ORÇAMENTOS PÚBLICOS E FISCALIZAÇÃO – CMO (Resolução nº 1/2006-CN)

Processado referente à **composição de 2014: OFN nº 10/2014**

Número de membros: 11 Senadores e 33 Deputados ²

COMPOSIÇÃO ³

Presidente: Deputado Devanir Ribeiro (PT/SP) ⁵
1º Vice-Presidente: Senador Flexa Ribeiro (PSDB/PA) ⁵
2º Vice-Presidente: Deputado Luiz Fernando Machado (PSDB/SP) ⁵
3º Vice-Presidente: Senador Antônio Carlos Rodrigues (PR/SP) ⁵

Relator do PLDO / 2015: Senador Vital do Rêgo (PMDB/PB) ⁷

Relator do PLOA / 2015:

Relator da Receita:

Senado Federal

Titulares	Suplentes
Bloco Parlamentar da Maioria (PMDB / PP / PSD / PV)	
Eunício Oliveira (PMDB/CE)	1. João Alberto Souza (PMDB/MA)
Romero Jucá (PMDB/RR)	2. Vital do Rêgo (PMDB/PB)
Waldemir Moka (PMDB/MS)	3. Valdir Raupp (PMDB/RO) ⁴
Ana Amélia (PP/RS)	4.
Bloco de Apoio ao Governo (PT / PDT / PCdoB / PSOL)	
Gleisi Hoffmann (PT/PR)	1. João Capiberibe (PSB/AP)
Jorge Viana (PT/AC)	2. Angela Portela (PT/RR)
Zeze Perrella (PDT/MG)	3. Vanessa Grazziotin (PCdoB/AM)
Bloco Parlamentar Minoria (PSDB / DEM)	
Cyro Miranda (PSDB/GO)	1. Ruben Figueiró (PSDB/MS)
Flexa Ribeiro (PSDB/PA)	2.
Bloco Parlamentar União e Força (PTB / PR / PSC / PRB)	
Antonio Carlos Rodrigues (PR/SP)	1. Gim (PTB/DF)
Mozarildo Cavalcante (PTB/RR) ⁶	2.
SD ¹	
Vicentinho Alves (SD/TO)	1. Ataídes Oliveira (PROS/TO)

Notas:

1- Vaga destinada ao rodízio, nos termos da Resolução nº 2/2000-CN.

2- Uma vaga acrescida ao Senado Federal e três vagas acrescidas à Câmara dos Deputados nos termos da Resolução nº 1, de 2012-CN.

3- Designação na Sessão do Senado Federal de 19-3-2014.

4- Designado o Senador Valdir Raupp, como membro suplente, em substituição ao Senador Luiz Henrique, em 24-3-2014 (Sessão do Senado Federal), conforme o Ofício nº 58 de 2014, da Liderança do PMDB.

5- Mesa eleita em 25-3-2014.

6- Designado o Senador Mozarildo Cavalcante, como membro titular, em substituição ao Senador Marcelo Crivella, em 15-4-2014 (Sessão do Senado Federal), conforme o Ofício nº 59 de 2014, da Liderança do Bloco Parlamentar União e Força.

7- Nos termos do Of. Pres. N. 87/2014/CMO, do Presidente da CMO.

Câmara dos Deputados

Titulares	Suplentes
PT	
Beto Faro (PT/PA)	1. Assis Carvalho (PT/PI)
Devanir Ribeiro (PT/SP)	2. Geraldo Simões (PT/BA) ¹⁷
Luiz Alberto (PT/BA)	3. Cláudio Puty (PT/PA) ⁹
Pedro Uczai (PT/SC)	4. Reginaldo Lopes (PT/MG)
Waldenor Pereira (PT/BA)	5. Ronaldo Zulke (PT/RS)
PMDB	
Alexandre Santos (PMDB/RJ)	1. Alceu Moreira (PMDB/RS)
Geraldo Resende (PMDB/MS)	2. João Magalhães (PMDB/MG) ⁶
Gastão Vieira (PMDB/MA) ⁶	3. Hermes Parciannelo (PMDB/PR) ¹¹
Sandro Mabel (PMDB/GO) ⁶	4.
Lucio Vieira Lima (PMDB/BA) ¹¹	5.
PSDB	
Luiz Fernando Machado (PSDB/SP)	1. Izalci (PSDB/DF) ¹²
Nilson Leitão (PSDB/MT)	2. Cesar Colnago (PSDB/ES) ¹⁶
Rodrigo de Castro (PSDB/MG)	3.
PSD	
Eduardo Sciarra (PSD/PR)	1. Eliene Lima (PSD/MT)
Jaime Martins (PSD/MG)	2. Roberto Dornier (PSD/MT)
Urzeni Rocha (PSD/RR) ⁵	3. Moreira Mendes (PSD/RO) ⁵
PP	
Betinho Rosado (PP/RN)	1. Aline Corrêa (PP/SP)
João Leão (PP/BA) ¹⁰	2. Lázaro Botelho (PP/TO)
Vilson Covatti (PP/RS)	3. Sandes Júnior (PP/GO)
PR	
Luciano Castro (PR/RR)	1. João Carlos Bacelar (PR/BA)
Milton Monti (PR/SP)	2. João Maia (PR/RN)
PSB	
Alexandre Toledo (PSB/AL)	1. Alexandre Roso (PSB/RS)
Sandra Rosado (PSB/RN)	2. Paulo Foletto (PSB/ES)
DEM	
Felipe Maia (DEM/RN)	1. Carlos Melles (DEM/MG) ¹³
Professora Dorinha Seabra Rezende (DEM/TO)	2.
SD	
Henrique Oliveira (SD/AM) ⁸	1. Benjamin Maranhão (SD/PB) ⁸
PTB	
Wilson Filho (PTB/PB)	1. Arnon Bezerra (PTB/CE)
Bloco Parlamentar (PV / PPS)	
Paulo Wagner (PV/RN) ¹⁴	1. Arnaldo Jardim (PPS/SP)
PROS	
Givaldo Carimbão (PROS/AL) ⁷	1. Dr. Jorge Silva (PROS/ES) ⁷
PDT	
Félix Mendonça Júnior (PDT/BA)	1. Marcos Rogério (PDT/RO)
PCdoB	
Daniel Almeida (PCdoB/BA)	1. João Ananias (PCdoB/CE)
PSC	
Silvio Costa (PSC/PE)	1. Filipe Pereira (PSC/RJ) ¹⁵

PRB	
Cleber Verde (PRB/MA)	
PSOL ¹	
Ivan Valente (PSOL/SP) ⁴	Chico Alencar (PSOL/RJ) ⁴

Notas:

1- Vaga destinada ao rodízio, nos termos da Resolução nº 2/2000-CN.

2- Uma vaga acrescida ao Senado Federal e três vagas acrescidas à Câmara dos Deputados nos termos da Resolução nº 1, de 2012-CN.

3- Designação na Sessão do Senado Federal de 19-3-2013.

4- Designados, como membro titular, o Deputado Ivan Valente e, como membro suplente, o Deputado Chico Alencar em vagas existentes, em 19-3-2014 (Sessão do Senado Federal), conforme o Ofício nº 10 de 2014, da Liderança do PSOL.

5- Designados, o Deputado Urzeni Rocha, como membro titular, em substituição ao Deputado Moreira Mendes, que passa à condição de suplente, em 26-3-2014 (Sessão do Senado Federal), conforme o Ofício nº 197 de 2014, da Liderança do PSD.

6- Designados os Deputados Sandro Mabel e Gastão Vieira, como titulares, e o Deputado João Magalhães, como suplente, em vagas existentes, em 27-3-2014 (Sessão do Senado Federal), conforme os Ofícios nos 241 e 242, de 2014, da Liderança do PMDB.

7- Designado o Deputado Givaldo Carimbão, como membro titular, em vaga existente, e o Deputado Dr. Jorge Silva, como membro suplente, em substituição ao Deputado Miro Teixeira, em 2-4-2014 (Sessão do Senado Federal), conforme o Ofício nº 38 de 2014, da Liderança do PROS.

8- Designados os Deputados Henrique Oliveira, como membro titular, e Benjamin Maranhão, como suplente, em vagas existentes, em 2-4-2014 (Sessão do Senado Federal), conforme o Ofício nº 90 de 2014, da Liderança do SD.

9- Designado o Deputado Cláudio Puty, como membro suplente, em substituição ao Deputado Marco Maia, em 2-4-2014 (Sessão do Senado Federal), conforme o Ofício nº 307 de 2014, da Liderança do PT.

10- Designado o Deputado João Leão, como membro titular, em substituição ao Deputado Dimas Fabiano, em 2-4-2014 (Sessão do Senado Federal), conforme o Ofício nº 182 de 2014, da Liderança do PP.

11- Designados o Deputado Hermes Parciannelo, como membro suplente, e o Deputado Lucio Vieira Lima, como membro titular, em vagas existentes, em 2-4-2014 (Sessão do Senado Federal), conforme os Ofícios nºs 278 e 279, de 2014, respectivamente, da Liderança do PMDB.

12- Designado o Deputado Izalci, como membro suplente, em vaga existente, conforme o Ofício nº 414 de 2014, da Liderança do PSDB.

13- Designado o Deputado Carlos Melles, como membro suplente, em vaga existente, em 10-4-2014 (Senado Federal), conforme o Ofício nº 142 de 2014, da Liderança do DEM.

14- Designado o Deputado Paulo Wagner, como membro titular, em substituição ao Deputado Eurico Júnior, em 10-4-2014 (Senado Federal), conforme o Ofício nº 142 de 2014, das Lideranças do PPS e do PV.

15- Designado o Deputado Filipe Pereira, como membro suplente, em vaga existente, em 14-4-2014 (Senado Federal), conforme o Ofício nº 152 de 2014, da Liderança do PSC.

16- Designado o Deputado Cesar Colnago, como suplente, em vaga existente, em 30-4-2014 (Senado Federal), conforme o Ofício nº 492, de 2014, da Liderança do PSDB.

17- Designado o Deputado Geraldo Simões, como membro suplente, em substituição ao Deputado Márcio Macedo, em 13-5-2014 (Senado Federal), conforme o Ofício nº 528, de 2014, da Liderança do PT.

Secretária: Maria do Socorro de L. Dantas

Telefones: (61) 3216-6892 / 3216-6893

Fax: (61) 3216-6905

E-mail: cmo@camara.gov.br

Local: Câmara dos Deputados, Anexo Luis Eduardo Magalhães (Anexo II), Ala "C" – Sala 08 – Térreo

Endereço na Internet: www2.camara.gov.br/atividade-legislativa/comissoes/comissoes-mistas/cmo

COMISSÃO MISTA DE PLANOS, ORÇAMENTOS PÚBLICOS E FISCALIZAÇÃO – CMO**Relator do PLDO / 2014:** Senador Vital do Rêgo (PMDB/PB)**Relator do PLOA / 2014:****Relator da Receita:****RELATORES SETORIAIS DO PROJETO DE LEI ORÇAMENTÁRIA PARA 2014**

ÁREA TEMÁTICA	RELATOR SETORIAL
I – Infraestrutura	
II – Saúde	
III – Integração Nacional e Meio Ambiente	
IV – Educação, Cultura, Ciência e Tecnologia e Esporte	
V – Planejamento e Desenvolvimento Urbano	
VI – Fazenda, Desenvolvimento e Turismo	
VII – Justiça e Defesa	
VIII – Poderes do Estado e Representação	
IX – Agricultura e Desenvolvimento Agrário	
X – Trabalho, Previdência e Assistência Social	

COMISSÃO MISTA DE PLANOS, ORÇAMENTOS PÚBLICOS E FISCALIZAÇÃO – CMO**I – COMITÊ DE AVALIAÇÃO, FISCALIZAÇÃO E CONTROLE DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA – CFIS****COMPOSIÇÃO**

Coordenador:

Senado Federal

Bloco / Partido	Membros
-----------------	---------

Câmara dos Deputados

Bloco / Partido	Membros
-----------------	---------

COMISSÃO MISTA DE PLANOS, ORÇAMENTOS PÚBLICOS E FISCALIZAÇÃO – CMO**II – COMITÊ DE AVALIAÇÃO DA RECEITA – CAR****COMPOSIÇÃO**

Coordenador:

Senado Federal

Bloco / Partido	Membros
-----------------	---------

Câmara dos Deputados

Bloco / Partido	Membros
-----------------	---------

COMISSÃO MISTA DE PLANOS, ORÇAMENTOS PÚBLICOS E FISCALIZAÇÃO – CMO**III – COMITÊ DE AVALIAÇÃO DAS INFORMAÇÕES SOBRE OBRAS E SERVIÇOS COM INDÍCIOS DE IRREGULARIDADES GRAVES – COI****COMPOSIÇÃO****Coordenador:****Senado Federal**

Bloco / Partido	Membros
-----------------	---------

Câmara dos Deputados

Bloco / Partido	Membros
-----------------	---------

COMISSÃO MISTA DE PLANOS, ORÇAMENTOS PÚBLICOS E FISCALIZAÇÃO – CMO**IV – COMITÊ DE ADMISSIBILIDADE DE EMENDAS – CAE****COMPOSIÇÃO****Coordenador:****Senado Federal**

Bloco / Partido	Membros
-----------------	---------

Câmara dos Deputados

Bloco / Partido	Membros
-----------------	---------

COMISSÃO MISTA PERMANENTE SOBRE MUDANÇAS CLIMÁTICAS – CMMC

(Criada pela Resolução nº 4/2008-CN)

Número de membros: 13 Senadores e 13 Deputados ²¹**COMPOSIÇÃO**

Presidente: Deputado Alfredo Sikis (PSB/RJ) ^{15, 20, 27, 39 e 40}
Vice-Presidente: Senador Inácio Arruda (PCdoB/CE) ^{15, 20, 27, 39 e 40}
Relator: Senador Valdir Raupp (PMDB/RO) ^{18, 20, 27, 39 e 40}

Instalação: 9-4-2014 ^{15, 20, 27 e 40}**Senado Federal**

Titulares	Suplentes
Bloco de Apoio ao Governo (PT / PDT / PCdoB / PRB)	
Jorge Viana (PT/AC) ⁷	1. Wellington Dias (PT/PI) ⁷
Vanessa Grazziotin (PCdoB/AM) ^{7, 13 e 17}	2. Lindbergh Farias (PT/RJ) ⁷
Blairo Maggi (PR/MT) ^{7, 23, 26 e 37}	3. Antonio Carlos Valadares (PSB/SE) ⁷
Cristovam Buarque (PDT/DF) ⁷	4. ^{7 e 17}
Inácio Arruda (PCdoB/CE) ^{22 e 36}	5. ²²
Bloco Parlamentar da Maioria (PMDB / PP / PSD)	
Valdir Raupp (PMDB/RO) ^{3, 14, 28, 33 e 35}	1. Vital do Rêgo (PMDB/PB) ^{3 e 28}
Eduardo Braga (PMDB/AM) ^{3 e 29}	2. Romero Jucá (PMDB/RR) ^{3 e 28}
Ciro Nogueira (PP/PI) ^{3, 11, 12 e 29}	3. ^{3, 29}
Sérgio Petecão (PSD/AC) ^{3, 18 e 29}	4. ^{3, 19 e 29}
Bloco Parlamentar Minoria (PSDB / DEM)	
Aloysio Nunes Ferreira (PSDB/SP) ²	1. Jayme Campos ^{2, 24 e 34}
Wilder Moraes (DEM/GO) ^{6, 10 e 25}	2. ^{6, 10, 28, 30, 31 e 32}
Bloco Parlamentar União e Força (PTB / PR / PSC)	
João Vicente Claudino (PTB/PI) ^{4 e 29}	1. ^{8, 9 e 12}
Cidinho Santos (PR/MT) ³⁸	2.
PSOL ¹	
Randolfe Rodrigues (PSOL/AP) ^{5 e 29}	1.

Notas:

1- Vaga destinada ao rodízio, nos termos da Resolução nº 2/2000-CN.

2- Designados os Senadores Aloysio Nunes Ferreira e Cyro Miranda em 18-2-2011 (Sessão do Senado Federal), conforme Ofício nº 35/2011, da Liderança do PSDB.

3- Designados os Senadores Ricardo Ferraço, Eduardo Braga, Pedro Simon, Sérgio Petecão, Vital do Rêgo, Romero Jucá, Renan Calheiros e Wilson Santiago em 18-2-2011 (Sessão do Senado Federal), conforme Ofício nº 47/2011, da Liderança do PMDB.

4- Designado o Senador João Vicente Claudino em 2-3-2011 (Sessão do Senado Federal), conforme Ofício nº 55/2011, da Liderança do PTB.

5- Designado o Senador Randolfe Rodrigues em 2-3-2011 (Sessão do Senado Federal), conforme Ofício nº 65/2011, da Liderança do PSOL.

6- Designados os Senadores Kátia Abreu e Jayme Campos em 22-3-2011 (Sessão do Senado Federal), conforme Ofício nº 26/2011, da Liderança do DEM.

7- Designados Senadores Jorge Viana, João Pedro, Blairo Maggi, Cristovam Buarque, Wellington Dias, Lindbergh Farias, Antonio Carlos Valadares e Vanessa Grazziotin em 22-3-2011 (Sessão do Senado Federal), conforme Ofício nº 34/2011, da Liderança do Bloco de Apoio ao Governo.

8- Em 28-3-2011 (Sessão do Senado Federal), foi lido o Ofício nº 70/2011, da Liderança do PTB, cedendo provisoriamente, ao PP, a vaga de suplente.

9- Designado o Senador Ciro Nogueira, para vaga cedida pelo PTB, em 29-3-2011 (Sessão do Senado Federal), conforme Ofício nº 21/2011, da Liderança do PP.

10- Designado o Senador Jayme Campos, como membro titular, em substituição à Senadora Kátia Abreu, e o Senador José Agripino, como membro suplente, em substituição ao Senador Jayme Campos, em 5-4-2011 (Sessão do Senado Federal), conforme Ofício nº 32/2011, da Liderança do DEM.

11- Em 27-4-2011 (Sessão do Senado Federal), foi lido o Ofício nº 115/2011, da Liderança do PMDB, comunicando a retirada do nome do Senador Pedro Simon.

12- Designado o Senador Ciro Nogueira em 28-4-2011 (Sessão do Senado Federal), conforme Ofício nº 130/2011, da Liderança do PMDB.

13- Vago em razão da reassunção do titular, Senador Alfredo Nascimento, em 7-7-2011.

14- Designado o Senador Sérgio Souza em 25-8-2011 (Sessão do Senado Federal), conforme Ofício nº 236/2011, da Liderança do PMDB.

15- Comissão instalada em 30-8-2011 (Sessão do Senado Federal); eleitos Presidente e Vice-Presidente, conforme Ofício nº 1/2011-CMMC.

16- Ofício nº 6/2011-CMMC, publicado no DSF de 22-9-2011.

17- Designada a Senadora Vanessa Grazziotin em 20-10-2011 (Sessão do Senado Federal), conforme Ofício nº 130/2011 – GLDBAG, da Liderança do Bloco de Apoio ao Governo.

- 18-** Em 1-11-2011 (Sessão do Senado Federal), foi lida comunicação do Senador Sérgio Petecão, informando a sua filiação ao Partido Social Democrático – PSD.
- 19-** Em 8-11-2011, vago em virtude de o Senador Wilson Santiago (PMDB/PB) ter deixado o mandato.
- 20-** Comissão instalada em 10-4-2012, eleitos Presidente, Vice-Presidente e Relator, conforme Ofício nº 2/2012-CMMC.
- 21-** Duas vagas acrescidas ao Senado Federal e duas vagas acrescidas à Câmara dos Deputados nos termos da Resolução nº 1, de 2012-CN.
- 22-** Vaga acrescida nos termos da Resolução nº 1, de 2012-CN.
- 23-** O Senador Blairo Maggi licenciou-se, nos termos do art. 43, incisos I e II, do Regimento Interno do Senado Federal, por 130 dias, a partir de 9-8-2012, conforme os Requerimentos nºs 724 e 725, de 2012, aprovados na Sessão do Senado Federal de 7-8-2012.
- 24-** Lido na Sessão do Senado Federal de 9-8-2012 o Ofício nº 135, da Liderança do PSDB, comunicando a retirada do nome do Senador Cyro Miranda como membro suplente.
- 25-** Designado o Senador Wilder Moraes, como membro titular, em substituição ao Senador Jayme Campos, em 7-11-2012 (Sessão do Senado Federal), conforme Ofício nº 76/2012, da Liderança do DEM no Senado Federal.
- 26-** Senador Blairo Maggi reassume o cargo de senador, em 17.12.2012, após licença (Of. GSBMAG nº 068/2012).
- 27-** Comissão instalada em 27-2-2013, eleitos Presidente Senadora Vanessa Grazziotin, Vice-Presidente Deputado Fernando Ferro e Relator Deputado Sarney Filho, conforme Ofício nº 3/2013-CMMC, lido na Sessão do Senado Federal de 4-3-2013.
- 28-** Designado o Senador Jayme Campos, como membro suplente, em substituição ao Senador José Agripino, em 7-3-2013 (Sessão do Senado Federal), conforme o Ofício nº 12, de 2013, da Liderança do Democratas – DEM.
- 29-** Ratificadas as indicações constantes nos ofícios nºs 54, 32 e 78, todos de 2013, das Lideranças do Bloco Parlamentar União e Força, Partido Socialismo e Liberdade – PSOL e do Bloco Parlamentar da Maioria, respectivamente, em 22-3-2013 (Sessão do Senado Federal).
- 30-** O Senador Jayme Campos licenciou-se, nos termos do art. 43, incisos II, do Regimento Interno do Senado Federal, por 132 dias, a partir de 13-9-2013, conforme o Requerimento nº 1.047, de 2013, aprovado na Sessão do Senado Federal de 10-9-2013.
- 31-** Designado o Senador Osvaldo Sobrinho, como membro suplente, em substituição ao Senador Jayme Campos, em 19-9-2013 (Sessão do Senado Federal), conforme o Ofício das Lideranças do Bloco Parlamentar União e Força e dos Democratas.
- 32-** - Vago em virtude de o Senador Osvaldo Sobrinho não exercer mais o mandato devido ao retorno do titular, Senador Jayme Campos, em 13-1-2014.
- 33-** Vago em virtude de o Senador Sérgio Souza não exercer mais o mandato devido ao retorno da titular, Senadora Gleisi Hoffmann, em 3-2-2014.
- 34-** Designado o Senador Jayme Campos, como membro suplente, em vaga existente, em 5-2-2014 (Sessão do Senado Federal), conforme o Ofício nº 2, de 2014, da Liderança do Democratas – DEM.
- 35-** Designado o Senador Valdir Raupp, como membro titular, em vaga existente, em 5-2-2014 (Sessão do Senado Federal), conforme o Ofício nº 22, de 2014, da Liderança do Bloco Parlamentar da Maioria.
- 36-** Designado o Senador Inácio Arruda, como membro titular, em vaga existente, em 19-2-2014 (Sessão do Senado Federal), conforme o Ofício nº 19, de 2014, da Liderança do Bloco de Apoio ao Governo.
- 37-** O Senador Blairo Maggi licenciou-se, nos termos do art. 43, incisos I e II, do Regimento Interno do Senado Federal, por 127 dias, a partir de 13-3-2013, conforme os Requerimentos nºs 184 e 185, de 2014, aprovados na Sessão do Senado Federal de 11-3-2012.
- 38-** Designado o Senador Cidinho Santos, como membro titular, em vaga existente, em 13-3-2014 (Sessão do Senado Federal), conforme o Ofício nº 22, de 2014, da Liderança do Bloco Parlamentar União e Força.
- 39-** Vago (arts. 5º e 6º da Resolução nº 4, de 2008-CN).
- 40-** Comissão instalada em 9-4-2014, eleitos Presidente Deputado Alfredo Sirkis, Vice-Presidente Senador Inácio Arruda e Relator Senador Valdir Raupp, conforme Ofício nº 003/2014-CMMC (lido em 16/4/2014 - SF)

Câmara dos Deputados

Titulares	Suplentes
PT	
Fernando Ferro (PT/PE) ²	1. ^{2 19}
Márcio Macêdo (PT/SE) ²	2. Leonardo Monteiro (PT/MG) ²
PMDB	
Valdir Colatto (PMDB/SC) ^{2, 5 e 8}	1. Colbet Martins (PMDB/BA) ^{2 e 22}
André Zacharow (PMDB/PR) ^{2, 9 e 10}	2. Adrian (PMDB/RJ) ¹⁰
PSD	
Hugo Napoleão (PSD/PI) ^{14 e 15}	1. Felipe Bornier (PSD/RJ) ^{14 e 25}
Thiago Peixoto (PSD/GO) ^{14 e 25}	2. ¹⁴
PSDB	
Ricardo Tripoli (PSDB/SP) ^{2, 11 e 20}	1. Antonio Carlos Mendes Thame (PSDB/SP) ^{2 e 20}
PP	
Gladson Cameli (PP/AC) ^{2 e 21}	1. Luís Carlos Heinze (PP/RS) ^{2 e 21}
DEM	
Rodrigo Maia (DEM/RJ) ²	1. ^{2 e 8}
PR	
Gorete Pereira (PR/CE) ^{2, 18 e 24}	1. ^{2, 12 e 18}
PSB	
Alfredo Sirkis (PSB/RJ) ^{2, 17 e 23}	1. Janete Capiberibe (PSB/AP) ^{2, 7, 13, 17}
PDT	
Giovani Cherini (PDT/RS) ²	1. Miro Teixeira (PDT/RJ) ²
Bloco Parlamentar (PV / PPS)	
Sarney Filho (PV/MA) ^{2 18}	1. ^{2 18}
PTB¹	
Jandira Feghali (PCdoB/RJ) ^{2 e 3}	1. Arnaldo Jardim (PPS/SP) ⁴

Notas:

1- Vaga destinada ao rodízio, nos termos da Resolução nº 2/2000-CN.

2- Designados os Deputados Fernando Ferro, Márcio Macêdo, Mendes Ribeiro Filho, Moacir Micheletto, Antonio Carlos Mendes Thame, José Otávio Germano, Rodrigo Maia, Anthony Garotinho, Luiz Noé, Giovani Cherini, Alfredo Sirkis, Jandira Feghali, Francisco Praciano, Leonardo Monteiro, Celso Maldaner, Ricardo Tripoli, Rebecca Garcia, Walter Ihoshi, Paulo César, Domingos Neto, Miro Teixeira e Sarney Filho, em 22-3-2011 (Sessão do Senado Federal), conforme Ofício nº 300/2011, do Presidente da Câmara dos Deputados.

3- Em 22-3-2011, vaga de membro titular destinada ao PTB, cedida ao PCdoB.

4- Cedida vaga ao PPS, e Designado o Deputado Arnaldo Jardim, em 5-4-2011 (Sessão do Senado Federal), conforme Ofício nº 123/2011, da Liderança do PTB.

5- Vago em razão do afastamento do Deputado Mendes Ribeiro Filho em 23-8-2011, nos termos do art. 230 do Regimento Interno da Câmara dos Deputados.

6- Designado o Deputado Valdir Colatto, em substituição ao Deputado Mendes Ribeiro Filho, em 21-9-2011 (Sessão do Senado Federal), conforme Ofício nº 1043/2011, da Liderança do PMDB.

7- Vago em razão do desligamento do Deputado Domingos Neto, em 22-9-2011 (Sessão do Senado Federal), conforme Ofício OF.B/130/11, da Liderança do Bloco PSB, PTB e PCdoB.

8- Em 3-1-2012, vago em razão do afastamento do Deputado Walter Ihoshi (PSD/SP), nos termos do artigo 230, § 2º, do Regimento Interno da Câmara dos Deputados.

9- Em 30-1-2012, vago em razão do falecimento do Deputado Moacir Micheletto (PMDB/PR), nos termos do art. 238, inciso I, do Regimento Interno da Câmara dos Deputados.

10- Em 16-3-2012 (Sessão do Senado Federal), foram designados os Deputados André Zacharow, como membro titular, e Adrian, como membro suplente, conforme Ofícios nºs 184/2012 e 183/2012, ambos da Liderança do PMDB.

11- Em 9-4-2012 (Sessão do Senado Federal), foi designado o Deputado Antonio Imbassahy, em substituição ao Deputado Antonio Carlos Mendes Thame, conforme Ofício nº 401/2012, da Liderança do PSDB.

12- Em 12-4-2012 (Sessão do Senado Federal), foi designado o Deputado Bernardo Santana De Vasconcellos, em substituição ao Deputado Dr. Paulo César, conforme Ofício nº 224/2012, da Liderança do Bloco PR/PTdoB/PRP/PHS/PTC/PSL/PRTB.

13- Em 12-7-2012 (Sessão do Senado Federal), foi designado o Deputado Glauber Braga, como membro suplente, conforme Ofício nº 117/2012, da Liderança do PSB.

14- Vaga acrescida nos termos da Resolução nº 1, de 2012-CN.

15- Em 7-8-2012 (Sessão do Senado Federal), foi designado o Deputado Hugo Napoleão, como membro titular, conforme Ofício nº 812, de 2012, do Líder do PSD.

16- Designado como membro titular o Deputado Sarney Filho, em substituição ao Deputado Alfredo Sirkis e, como membro suplente, o Deputado Alfredo Sirkis, em substituição ao Deputado Sarney Filho, em 4-3-2013 (Sessão do Senado Federal), conforme Ofícios nºs 30 e 31, de 2013, da Liderança do PV.

17- Designado o Deputado Glauber Braga, como membro titular, em substituição ao Deputado Luiz Noé, e a Deputada Janete Capiberibe, como membro suplente, em substituição ao Deputado Glauber Braga, em 12-3-2013 (Sessão do Senado Federal), conforme o Ofício nº 31, de 2013, da Liderança do Partido Socialista Brasileiro - PSB.

18- Designado o Deputado Bernardo Santana de Vasconcellos, como membro titular, em substituição ao Deputado Anthony Garotinho, em 20-3-2013 (Sessão do Senado Federal), conforme o Ofício nº 126, de 2013, da Liderança do PR.

19- Vago em virtude do desligamento do Deputado Francisco Praciano (PT/AM), em 4-4-2013 (Sessão do Senado Federal), conforme Ofício nº 294, de 2013, da Liderança do PT.

20- Em 22-5-2013 (Sessão do Senado Federal), foi designado, como membro titular, o Deputado Ricardo Tripoli, em substituição ao Deputado Antonio Imbassahy; e como membro suplente, o Deputado Antonio Carlos Mendes Thame, em substituição ao Deputado Ricardo Tripoli, conforme os Ofícios nos 535 e 536, de 2013, da Liderança do PSDB.

21- Designado o o Deputado Gladson Cameli, como membro titular, em substituição ao Deputado José Otávio Germano; e o Deputado Luís Carlos Heinze, como membro suplente, em substituição à Deputada Rebecca Garcia, em 4-6-2013 (Sessão do Senado Federal), conforme o Ofício nº 278, de 2013, da Liderança do PP.

22- Designado o Deputado Colbert Martins, como membro suplente, em substituição ao Deputado Celso Maldaner, em 9-7-2013 (Sessão do Senado Federal), conforme o Ofício nº 634, de 2013, da Liderança do PMDB.

23- Designado o Deputado Alfredo Sirkis, como membro titular, em substituição ao Deputado Glauber Braga, em 5-2-2014 (Sessão do Senado Federal), conforme o Ofício nº 5, de 2014, da Liderança do PSB.

24- Em 26-3-2014 (Sessão do Senado Federal), foi designado, como membro titular, a Deputada Gorete Pereira, em substituição ao Deputado Bernardo Santana de Vasconcellos, conforme o Ofício nº 84, de 2014, da Liderança do PR.

25- Designados os Deputados Thiago Peixoto, como membro titular, e Felipe Bornier, como membro suplente, conforme o Ofício nº 274 de 2014, da Liderança do PSD.

Secretário: José Francisco B. de Carvalho

Telefone: (61) 3303-3122

E-mail: mudancasclimaticas@senado.gov.br

Local: Senado Federal, Anexo II, Bloco A, Ala Alexandre Costa – Sala 15 – Subsolo

Endereço na Internet: www.senado.gov.br/atividade/comissoes/comissao.asp?origem=CN&com=1450

COMISSÃO MISTA REPRESENTATIVA DO CONGRESSO NACIONAL NO FÓRUM INTERPARLAMENTAR DAS AMÉRICAS – FIPA

(Criada pela Resolução nº 2/2007-CN)

Número de membros: 11 Senadores e 11 Deputados¹

COMPOSIÇÃO

Presidente: _____

Vice-Presidente: _____

Senado Federal

Titulares	Suplentes
Bloco de Apoio ao Governo (PT/PDT/PCdoB/PRB)	
	1.
	2.
	3.
	4.
Bloco Parlamentar da Maioria (PMDB/PP/PSD)	
Roberto Requião (PMDB/PR) ⁵	1.
	2.
	3.
Bloco Parlamentar Minoria (PSDB/DEM)	
Wilder Moraes (DEM/GO) ³	1. Jayme Campos (DEM/MT) ^{3, 6, 7, 8 e 9}
	2.
Bloco Parlamentar União e Força (PTB/PR/PSC)	
	1.
	2.
PSOL²	
Randolfe Rodrigues (PSOL/AP) ⁴	1.

Notas:

1- Uma vaga acrescida ao Senado Federal e uma vaga acrescida à Câmara dos Deputados nos termos da Resolução nº 1, de 2012-CN.

2- Vaga destinada ao rodízio, nos termos da Resolução nº 2/2000-CN.

3- Designado, como membro titular, o Senador Wilder Moraes e, como membro suplente, o Senador Jayme Campos, em 21-3-2013 (Sessão do Senado Federal), conforme o Ofício nº 18, de 2013, da Liderança do DEM.

4- Designado, como membro titular, o Senador Randolfe Rodrigues, em 21-3-2013 (Sessão do Senado Federal), conforme o Ofício nº 41, de 2013, da Liderança do PSOL.

5- Designado o Senador Roberto Requião, como membro titular, em 25-3-2013 (Sessão do Senado Federal), de conformidade com o Ofício nº 129 de 2013, da Liderança do PMDB.

6- O Senador Jayme Campos licenciou-se, nos termos do art. 43, incisos II, do Regimento Interno do Senado Federal, por 132 dias, a partir de 13-9-2013, conforme o Requerimento nº 1.047, de 2013, aprovado na Sessão do Senado Federal de 10-9-2013.

7- Designado o Senador Osvaldo Sobrinho, como membro suplente, em substituição ao Senador Jayme Campos, em 19-9-2013 (Sessão do Senado Federal), conforme o Ofício das Lideranças do Bloco Parlamentar União e Força e dos Democratas.

8- Vago em virtude de o Senador Osvaldo Sobrinho não exercer mais o mandato devido ao retorno do titular, Senador Jayme Campos, em 13-1-2014.

9- Designado o Senador Jayme Campos, como membro suplente, em 5-2-2014 (Sessão do Senado Federal), conforme o Ofício nº 002, de 2014, da Liderança do Democratas.

Câmara dos Deputados

Titulares	Suplentes

COMISSÃO MISTA DE CONTROLE DAS ATIVIDADES DE INTELIGÊNCIA – CCAI

(Art. 6º da Lei nº 9.883/1999)

(Resolução nº 2, de 2013-CN)

COMPOSIÇÃO**Presidente:** Senador Ricardo Ferraço (PMDB/ES) ^{4, 10}**Vice-Presidente:** Deputado Eduardo Barbosa (PSDB/MG) ^{4, 10}

CÂMARA DOS DEPUTADOS	SENADO FEDERAL
<u>PRESIDENTE DA COMISSÃO DE RELAÇÕES EXTERIORES E DE DEFESA NACIONAL</u> EDUARDO BARBOSA (PSDB-MG) ⁶	<u>PRESIDENTE DA COMISSÃO DE RELAÇÕES EXTERIORES E DEFESA NACIONAL</u> RICARDO FERRAÇO (PMDB-ES) ¹
<u>LÍDER DA MAIORIA</u> VICENTINHO (PT-SP)	<u>LÍDER DO BLOCO PARLAMENTAR DA MAIORIA</u> EUNÍCIO OLIVEIRA (PMDB-CE) ²
<u>LÍDER DA MINORIA</u> DOMINGOS SÁVIO (PSDB-MG)	<u>LÍDER DO BLOCO PARLAMENTAR MINORIA</u> WILDER MORAIS (DEM-GO) ^{3 e 7}
<u>DEPUTADO INDICADO PELA LIDERANÇA DA MAIORIA</u> NELSON PELLEGRINO (PT/BA) ¹²	<u>SENADOR INDICADO PELA LIDERANÇA DO BLOCO PARLAMENTAR DA MAIORIA</u> WALDEMIR MOKA (PMDB-MS) ⁵
<u>DEPUTADO INDICADO PELA LIDERANÇA DA MINORIA</u> LUIZ CARLOS HAULY (PSDB/PR) ⁹	<u>SENADOR INDICADO PELA LIDERANÇA DO BLOCO PARLAMENTAR MINORIA</u>
<u>DEPUTADO ELEITO PELA COMISSÃO DE RELAÇÕES EXTERIORES E DE DEFESA NACIONAL</u> HUGO NAPOLEÃO (PSD/PI) ¹¹	<u>SENADOR ELEITO PELA COMISSÃO DE RELAÇÕES EXTERIORES E DEFESA NACIONAL</u> MOZARILDO CAVALCANTI (PTB/RR) ⁸

Notas:

1- Em 27.02.2013, a Comissão de Relações Exteriores e Defesa Nacional do Senado Federal elegeu o Senador Ricardo Ferraço como Presidente do colegiado (Of. nº 001/2013 – CRE).

2- Em 01.02.2013, o Senador Eunício Oliveira é designado Líder do Bloco Parlamentar da Maioria para o biênio 2013-2014, conforme Of. GLPMDB nº 009/2013.

3- Em 01.02.2013, foi lido expediente comunicando a indicação do Senador Mário Couto como Líder do Bloco Parlamentar da Minoria.

4- O Deputado Nelson Pellegrino assumiu a presidência em 10.04.2013, conforme alternância estabelecida na 1ª Reunião da Comissão, realizada em 18.08.2001. Na mesma reunião, o Senador Ricardo Ferraço assumiu a vice-presidência.

5- Em 13.2.2014, o Senador Waldemir Moka é indicado pela Liderança do Bloco Parlamentar da Maioria no Senado Federal, conforme Of. GLPMDB nº 033/2014.

6- Eleito Presidente da Comissão de Relações Exteriores e de Defesa Nacional da Câmara dos Deputados em 26.02.2014.

7- Em 12.03.2014, foi lido expediente comunicando a indicação do Senador Wilder Moraes como Líder do Bloco Parlamentar da Minoria.

8- Em 17.3.2014, o Senador Mozarildo Cavalcanti é indicado pela Comissão de Relações Exteriores e Defesa Nacional no Senado Federal, conforme Ofício nº 038/2014 - CRE.

9- Em 19.3.2014, o Deputado Luiz Carlos Hauly é indicado pela Liderança da Minoria na Câmara dos Deputados, conforme o Ofício nº 7, de 2014.

10- Em 20-3-2014 o Senador Ricardo Ferraço assume a presidência, e o Deputado Eduardo Barbosa a vice-presidência, nos termos do art. 7º da Resolução nº 2, de 2013-CN, conforme Ofício nº 1, de 2014, do Presidente da CCAI.

11- Em 7-4-2014, o Deputado Hogo Napoleão é indicado pela Comissão de Relações Exteriores e de Defesa Nacional na Câmara dos Deputados, conforme Ofício nº 018/2014 - CREDN.

12- Designado o Deputado Nelson Pellegrino, em vaga destinada à Maioria da Câmara dos Deputados, em 15-4-2014 (Sessão do Senado Federal), conforme o Ofício nº 255, de 2014, da Liderança do PT.

SECRETARIA-GERAL DA MESA

Secretaria de Comissões (SCOM)**Diretor:** Flávio Roberto de Almeida Heringer**Telefones:** (61) 3303-3487 / 3303-4440**E-mail:** scomgab@senado.gov.br**Endereço na Internet:** www.senado.gov.br/ccai

COMISSÃO PERMANENTE MISTA DE COMBATE À VIOLÊNCIA CONTRA A MULHER – CMCVM

(Resolução nº 1, de 2014-CN)

Número de membros: 12 Senadores e 31 Deputados ¹

COMPOSIÇÃO

Presidente:

Vice-Presidente:

Senado Federal

Titulares	Suplentes
Bloco Parlamentar da Maioria (PMDB/PP/PSD/PV)	
Kátia Abreu (PMDB/TO) ⁵	1. Jarbas Vasconcelos (PMDB/PE) ⁵
Ana Amélia (PP/RS) ⁵	2. Sérgio Petecão (PSD/AC) ⁵
Ricardo Ferraço (PMDB/ES) ⁵	3.
Paulo Davim (PV/RN) ⁵	4.
Bloco de Apoio ao Governo (PT/PDT/PCdoB/PSOL)	
Ana Rita (PT/ES) ⁴	1. Cristovam Buarque (PDT/DF) ⁴
Angela Portela (PT/RR) ⁴	2. João Capiberibe (PSB/AP) ⁴
Vanessa Grazziotin (PCdoB/AM) ⁴	3. Eduardo Suplicy (PT/SP) ⁴
Bloco Parlamentar Minoria (PSDB/DEM)	
	1. Lúcia Vânia ³
	2.
Bloco Parlamentar União e Força (PTB/PR/PSC/PRB)	
Eduardo Amorim (PSC/SE) ⁶	1. Gim (PTB/DF) ⁶
Mozarildo Cavalcanti (PTB/RR) ⁶	2.
PROS ²	
	1.

Notas:

1- Uma vaga acrescida ao Senado Federal e quatro vagas acrescidas à Câmara dos Deputados nos termos da Resolução nº 1, de 2012-CN.

2- Vaga destinada ao rodízio, nos termos do art. 10-A do Regimento Comum.

3- Designada, como membro suplente, a Senadora Lúcia Vânia, em 25-2-2014 (Sessão do Senado Federal), conforme o Ofício nº 14 de 2014, da Liderança do PSDB no Senado Federal.

4- Designadas as Senadoras Ana Rita, Angela Portela e Vanessa Grazziotin, como membros titulares; e os Senadores Cristovam Buarque, João Capiberibe e Eduardo Suplicy, como membros suplentes, em 26-2-2014 (Sessão do Senado Federal), conforme o Ofício nº 21 de 2014, da Liderança do Bloco de Apoio ao Governo no Senado Federal.

5- Designadas as Senadoras Kátia Abreu e Ana Amélia e os Senadores Ricardo Ferraço e Paulo Davim, como membros titulares; e os Senadores Jarbas Vasconcelos e Sérgio Petecão, como membros suplentes, em 12-3-2014 (Sessão do Senado Federal), conforme o Ofício nº 38 de 2014, da Liderança do PMDB e do Bloco da Maioria no Senado Federal.

6- Designados como membros titulares, os Senadores Eduardo Amorim e Mozarildo Cavalcanti e, como membro suplente, o Senador Gim, em 18-3-2014 (Sessão do Senado Federal), conforme o Ofício nº 38 de 2014, da Liderança do PMDB e do Bloco da Maioria no Senado Federal.

Câmara dos Deputados

Titulares	Suplentes
-----------	-----------

COMISSÃO MISTA DE ASSUNTOS RELACIONADOS À COMUNIDADE DOS PAÍSES DE LÍNGUA PORTUGUESA - CMCPLP

(Resolução nº 2, de 2014-CN)

Número de membros: 4 Senadores e 6 Deputados ¹**COMPOSIÇÃO****Presidente:****Vice-Presidente:****Senado Federal**

Titulares	Suplentes
Bloco Parlamentar da Maioria (PMDB/PP/PSD/PV)	
	1.
Bloco de Apoio ao Governo (PT/PDT/PCdoB/PSOL)	
	1.
Bloco Parlamentar Minoria (PSDB/DEM)	
	1.
Bloco Parlamentar União e Força (PTB/PR/PSC/PRB) ²	
	1.

Notas:**1-** Uma vaga acrescida ao Senado Federal e quatro vagas acrescidas à Câmara dos Deputados nos termos da Resolução nº 1, de 2012-CN.**2-** Vaga destinada ao rodízio, nos termos do art. 10-A do Regimento Comum.**Câmara dos Deputados**

Titulares	Suplentes
------------------	------------------

PRESIDÊNCIA DO PARLAMENTO

(para efeito de participação brasileira na AP-CPLP - parágrafo único do art. 5º da Resolução nº 2, de 2014-CN)

Presidente: Senador Renan Calheiros

Presidente da Mesa do Congresso Nacional

Vice-Presidente: Deputado Arlindo Chinaglia

Primeiro Vice-Presidente da Mesa do Congresso Nacional

COMISSÕES MISTAS ESPECIAIS

ATO DO PRESIDENTE DO CONGRESSO NACIONAL Nº 15, DE 2012

Constitui Comissão Mista Especial prevista no art. 3º da Emenda Constitucional nº 69, de 2012, destinada a elaborar, em sessenta dias, os projetos de lei necessários à adequação da legislação infraconstitucional quanto à transferência, da União para o Distrito Federal, das atribuições de organizar e manter a Defensoria Pública do Distrito Federal.

Presidente:

Vice-Presidente:

Relator:

Senado Federal

Titulares	Suplentes
Bloco Parlamentar da Maioria (PMDB/PP/PSD/PV) ¹	
Vital do Rêgo (PMDB/PB) ⁵	1. Francisco Dornelles (PP/RJ) ⁵
Eunício Oliveira (PMDB/CE) ⁵	2. Garibaldi Alves (PMDB/RN) ^{5, 13}
Clésio Andrade (PMDB/MG) ⁵	3. ^{5 e 11}
Bloco de Apoio ao Governo (PT/PDT/PCdoB/PRB) ¹	
Rodrigo Rollemberg (PSB/DF) ²	1. Pedro Taques (PDT/MT) ⁷
Cristovam Buarque (PDT/DF) ²	2. Antonio Carlos Valadares (PSB/SE) ⁷
Paulo Paim (PT/RS) ^{2 e 7}	3. Eduardo Suplicy (PT/SP) ⁷
Bloco Parlamentar Minoria (PSDB/DEM)	
Cyro Miranda (PSDB/GO) ²	1. ^{6 e 10}
Wilder Moraes (DEM/GO) ^{2 e 8}	2.
Bloco Parlamentar União e Força (PTB/PR/PSC)	
Alfredo Nascimento (PR/AM) ³	1. Eduardo Amorim (PSC/SE) ³
Gim (PTB/DF) ³	2. João Vicente Claudino (PTB/PI) ³
PSD ⁴	
Sérgio Petecão (PSD/AC) ²	1. ^{2, 8, 9 e 12}

Notas:

1- Conforme Ofícios nºs 1.815 e 1.816, de 2012-SF, o Bloco Parlamentar da Maioria e o Bloco de Apoio ao Governo dispõem de mais uma vaga, que deve ser compartilhada, sendo uma de titular e uma de suplente.

2- Em 17-9-2012 (Sessão do Senado Federal), designados os Senadores Cyro Miranda, Clovis Fecury, Rodrigo Rollemberg, Cristovam Buarque, Pedro Taques e Sérgio Petecão para integrarem como titulares; e a Senadora Kátia Abreu para integrar, como suplente, nos termos dos Ofícios nºs 60, 34, 74 e 25, de 2012, das Lideranças dos respectivos partidos.

3- Em 19-9-2012 (Sessão do Senado Federal), designados os Senadores Alfredo Nascimento e Gim, como membros titulares, e os Senadores Eduardo Amorim e João Vicente Claudino, como membros suplentes, nos termos do Ofício nº 134/2012, do Bloco Parlamentar União e Força.

4- Vaga destinada ao rodízio, nos termos do art. 10-A do Regimento Comum do Congresso Nacional.

5- Em 20-9-2012 (Sessão do Senado Federal), designados os Senadores Vital do Rêgo, Eunício Oliveira e Clésio Andrade, como membros titulares, e os Senadores Francisco Dornelles, Garibaldi Alves e Tomás Correia, como membros suplentes, nos termos do Ofício nº 306/2012, do Bloco Parlamentar da Maioria.

6- Em 25-9-2012 (Sessão do Senado Federal), designado o Senador Wilder Moraes, como membro titular, em substituição ao Senador Clovis Fecury, e o Senador Clovis Fecury, como membro suplente, nos termos do Ofício nº 50/2012, da Liderança do DEM.

7- Em 25-9-2012 (Sessão do Senado Federal), designado o Senador Paulo Paim, como membro titular, em substituição ao Senador Pedro Taques, e os Senadores Pedro Taques, Antonio Carlos Valadares e Eduardo Suplicy, como membros suplentes, nos termos do Ofício nº 120/2012, do Bloco de Apoio ao Governo.

8- Em 2-10-2012, a Senadora Kátia Abreu licenciou-se nos termos do art. 43, inciso II, do Regimento Interno do Senado Federal, por 121 dias, a partir de 2-10-2012, conforme RQS nº 869/2012, deferido na sessão de 1º-10-2012.

9- Em 16-10-2012 (Sessão do Senado Federal), designa o Senador Marco Antônio Costa, como membro suplente, em substituição à Senadora Kátia Abreu, nos termos do Ofício nº 59/2012, da Liderança do PSD no Senado Federal.

10- Vago em razão da reassunção do titular, Senador João Alberto Souza, em 5-11-2012.

11- Vago em virtude de o Senador Tomás Correia não exercer mais o mandato devido ao retorno do titular, Senador Valdir Raupp, em 15-11-2012.

12- Vago em virtude de o Senador Marco Antônio Costa não exercer mais o mandato devido ao retorno do titular, Senadora Kátia Abreu, em 31-1-2013.

13- Em 26-3-2014, o Senador Garibaldi Alves licenciou-se nos termos do art. 43, inciso I, do Regimento Interno do Senado Federal, por 121 dias, a partir de 26-3-2014, conforme RQS nº 267/2014, deferido na sessão de 26-3-2014.

Câmara dos Deputados

Titulares	Suplentes
PT	
	1.
	2.
PMDB	
Leandro Vilela (PMDB/GO) ¹	1. Geraldo Resende (PMDB/MS) ¹
Luiz Pitiman (PSDB/DF) ¹	2. Sandro Mabel (PMDB/GO) ¹
PSDB	
	1.
PP	
Roberto Britto (PP/BA) ¹	1. Toninho Pinheiro (PP/MG) ¹
DEM	
Augusto Coutinho (SD/PE) ¹	1. João Bittar (DEM/MG) ¹
PR	
	1.
PSB	
	1.
PDT	
	1.
Bloco Parlamentar (PV / PPS)	
Augusto Carvalho (SD/DF) ¹	1.
PTB	
	1.

Notas:

1- Em 14-11-2012 (Sessão do Senado Federal), designados os Deputados Leandro Vilela, Luiz Pitiman, Roberto Britto, Augusto Coutinho e Augusto Carvalho, para integrarem como titulares; e os Deputados Geraldo Resende, Sandro Mabel, Toninho Pinheiro e João Bittar para integrarem, como suplentes, nos termos do Ofício nº 2.066, de 2012, do Presidente da Câmara dos Deputados.

Coordenação de Comissões Especiais, Temporárias e Parlamentares de Inquérito - COCETI

Diretor: Dirceu Vieira Machado Filho

Telefone: (61) 3303-3490 / 3303-3514

E-mail: sscepi@senado.gov.br

ATO CONJUNTO Nº 1, DE 2013, DOS PRESIDENTES DO SENADO FEDERAL E DA CÂMARA DOS DEPUTADOS

Cria Comissão Mista destinada a elaborar, em sessenta dias, proposta de reforma do Regimento Comum do Congresso Nacional.

Presidente: Deputado Cândido Vaccarezza ¹
Vice-Presidente: Senador Flexa Ribeiro ¹
Relator: Senador Romero Jucá ¹

Instalação: 12-3-2013 ¹

Prazo Final: 11-5-2013

Prazo Final Prorrogado: 11-7-2013 ²

Prazo Final Prorrogado: 9-9-2013 ³

Prazo Final Prorrogado: 23-12-2013 ⁴

Prazo Final Prorrogado: 22-12-2014 ⁵

Senado Federal	Câmara dos Deputados
Romero Jucá (PMDB/RR)	Cândido Vaccarezza (PT/SP)
Lobão Filho (PMDB/MA)	Osmar Serraglio (PMDB/PR)
Flexa Ribeiro (PSDB/PA)	Bruno Araújo (PSDB/PE)
Walter Pinheiro (PT/BA)	Mendonça Filho (DEM/PE)
Jorge Viana (PT/AC)	Júlio Delgado (PSB/MG)
Ana Amélia (PP/RS)	Jô Moraes (PCdoB/MG)

Notas:

- 1- Comissão instalada em 12-3-2013, eleitos Presidente, Vice-Presidente e Relator, conforme Ofício nº 1/2013-CMRRC.
- 2- Nos termos no Ato Conjunto nº 3, de 13 de maio de 2013.
- 3- Nos termos no Ato Conjunto nº 6, de 16 de julho de 2013.
- 4- Nos termos no Ato Conjunto nº 8, de 9 de setembro de 2013.
- 5- Nos termos no Ato Conjunto nº 15-A, de 18 de dezembro de 2013.

Coordenação de Comissões Especiais, Temporárias e Parlamentares de Inquérito - COCETI

Diretor: Dirceu Vieira Machado Filho

Telefone: (61) 3303-3490 / 3303-3514

E-mail: sscepi@senado.gov.br

ATO CONJUNTO Nº 2, DE 2013, DOS PRESIDENTES DO SENADO FEDERAL E DA CÂMARA DOS DEPUTADOS

Cria Comissão Mista destinada a consolidar a legislação federal e a regulamentar dispositivos da Constituição Federal.

Presidente: Deputado Cândido Vaccarezza¹
Relator: Senador Romero Jucá²

Instalação: 2-4-2013²
Prazo Final: 30-9-2013⁴
Prazo Final Prorrogado: 23-12-2013⁶
Prazo Final Prorrogado: 22-12-2014¹³

Câmara dos Deputados

Titulares	Suplentes ⁷
Cândido Vaccarezza (PT/SP)	Reinaldo Azambuja (PSDB/MS) ⁹
Edinho Araújo (PMDB/SP)	Moreira Mendes (PSD/RO) ¹⁰
Eduardo Barbosa (PSDB/MG) ³	Esperidião Amin (PP/SC) ¹²
Sergio Zveiter (PSD/RJ)	Júlio Delgado (PSB/MG) ¹⁴
Arnaldo Jardim (PPS/SP)	Rodrigo Maia (DEM/RJ) ¹⁴
Miro Teixeira (PDT/RJ)	Antonio Britto (PTB/BA) ¹⁴
João Maia (PR/RN) ^{5 e 9}	Benedita da Silva (PT/RJ) ^{14 e 15}

Senado Federal

Titulares	Suplentes ⁷
Romero Jucá (PMDB/RR)	Kátia Abreu (PMDB/TO) ^{7 e 8}
Vital do Rêgo (PMDB/PB)	Waldemir Moka (PMDB/MS) ⁷
Walter Pinheiro (PT/BA) ¹²	Ruben Figueiró (PSDB/MS) ¹¹
Pedro Taques (PDT/MT)	
Aloysio Nunes Ferreira (PSDB/SP)	
Antônio Carlos Rodrigues (PR/SP)	
Ana Amélia (PP/RS) ^{5 e 7}	

Notas:

- 1 - Alínea "a" do inciso I do art. 2º do Ato Conjunto nº 2, de 2013.
- 2 - Comissão instalada em 2-4-2013, designado o Senador Romero Jucá como Relator, conforme Ofício nº 001, de 2013, da Presidência desta Comissão.
- 3 - Designado o Deputado Eduardo Barbosa, em substituição ao Deputado Carlos Sampaio, nos termos do Ato Conjunto nº 4, de 21 de maio de 2013.
- 4 - Prazo recontado em virtude do disposto no § 2º do art. 57 da Constituição Federal.
- 5 - Acrescentado um membro do Senado Federal e um membro da Câmara dos Deputados, nos termos do Ato Conjunto nº 7, de 2013.
- 6 - Nos termos do Ato Conjunto nº 9, de 26 de setembro de 2013.
- 7 - Nos termos do Ato Conjunto nº 10, de 26 de setembro de 2013, ficam criadas vagas de suplentes na Comissão Mista criada pelo Ato Conjunto nº 2, de 2013, bem como fica designada a Senadora Ana Amélia, como membro titular, em vaga existente, e, como membros suplentes, a Senadora Kátia Abreu e o Senador Waldemir Moka.
- 8 - Em 8-10-2013, a Senadora Kátia Abreu desfilou-se do Partido da Social Democrático- PSD, e filiou-se ao Partido do Movimento Democrático Brasileiro - PMDB, conforme Ofício nº 0800/2013 – GSKAAB.
- 9 - Nos termos do Ato Conjunto nº 11, de 22 de outubro de 2013 (DSF 22-10-2013), ficam designados os Deputados João Maia, como membro titular, e Reinaldo Azambuja, como membro suplente.
- 10 - Nos termos do Ato Conjunto nº 12, de 5 de novembro de 2013 (DSF 6-11-2013), fica designado o Deputado Moreira Mendes, como membro suplente.
- 11 - Nos termos do Ato Conjunto nº 13, de 13 de novembro de 2013 (DSF 13-11-2013), fica designado o Senador Ruben Figueiró, como membro suplente.
- 12 - Nos termos do Ato Conjunto nº 14, de 3 de dezembro de 2013 (DSF 3-12-2013), ficam designados o Deputado Esperidião Amin, como membro suplente, e o Senador Walter Pinheiro, como membro titular, em substituição ao Senador Jorge Viana.
- 13 - Nos termos do Ato Conjunto nº 15-B, de 18 de dezembro de 2013.
- 14 - Nos termos do Ato Conjunto nº 2, de 11 de março de 2014.
- 15 - Nos termos do Ato Conjunto nº 3, de 30 de abril de 2014 (DSF 1º-5-2014), fica designada a Deputada Benedita da Silva, como membro suplente, em substituição ao Deputado Geraldo Simões.

Coordenação de Comissões Especiais, Temporárias e Parlamentares de Inquérito - COCETI

Diretor: Dirceu Vieira Machado Filho
Telefone: (61) 3303-3490 / 3303-3514
E-mail: sscepi@senado.gov.br

COMISSÃO PARLAMENTAR MISTA DE INQUÉRITO

(Requerimento nº 2, de 2014-CN)

Finalidade: Investigar irregularidades envolvendo a empresa Petróleo Brasileiro S/A (PETROBRAS), ocorridas entre os anos de 2005 e 2014 e relacionadas à compra da Refinaria de Pasadena, no Texas (EUA); ao lançamento de plataformas inacabadas; ao pagamento de propina a funcionário da estatal; e ao superfaturamento na construção de refinarias.

Número de membros: 15 Senadores e 15 Deputados ^{1 e 2}

- **Leitura:** 15-4-2014
- **Designação da Comissão:**
- **Instalação da Comissão:**
- **Prazo final da Comissão:**

Notas:

- 1- Duas vagas acrescidas ao Senado Federal e duas vagas acrescidas à Câmara dos Deputados nos termos da Resolução nº 1, de 2012-CN.
2- Será acrescida mais uma vaga, nos termos do art. 10-A do Regimento Comum.

COMISSÃO PARLAMENTAR MISTA DE INQUÉRITO

(Requerimento nº 3, de 2014-CN)

Finalidade: Investigar as denúncias de prática de corrupção, desvio de recursos públicos, fraude em licitação, lavagem de dinheiro, remessa ilegal de valores ao exterior e formação de cartel em atos e contratos realizados por entidades da administração pública direta e indireta, relacionados à aquisição da Refinaria de Pasadena no Texas (EUA); aos contratos entre a Petrobras e a empresa holandesa "SMB Offshore"; ao lançamento de plataformas inacabadas; ao superfaturamento na construção de refinarias; às atividades da Petrobras e do Porto de Suape para viabilizar a construção e a operação da Refinaria Abreu e Lima em Pernambuco; aos contratos para aquisição, manutenção e operação de trens, metrô e sistemas auxiliares, em SP e no DF, que envolvam as empresas referidas no acordo de leniência firmado pela Siemens; e aos convênios e contratos, firmados por órgãos e entidades estaduais e municipais, para aquisição de equipamentos e desenvolvimento de projetos na área de tecnologia da informação e utilizando recursos da União.

Número de membros: 15 Senadores e 15 Deputados ^{1 e 2}

- **Leitura:** 15-4-2014
- **Designação da Comissão:**
- **Instalação da Comissão:**
- **Prazo final da Comissão:**

Notas:

- 1- Duas vagas acrescidas ao Senado Federal e duas vagas acrescidas à Câmara dos Deputados nos termos da Resolução nº 1, de 2012-CN.
2- Será acrescida mais uma vaga, nos termos do art. 10-A do Regimento Comum.

COMISSÃO PARLAMENTAR MISTA DE INQUÉRITO
(Requerimento nº 4, de 2014-CN)

Finalidade: destinada a investigar os fatos referentes à formação de cartel, corrupção de autoridades e outros ilícitos nos contratos, licitações, execução de obras e manutenção de linhas de trens e metrô no estado de São Paulo e no Distrito Federal, com o uso de recursos federais e em prejuízo na prestação do serviço público de transporte.

Número de membros: 13 Senadores e 13 Deputados ^{1 e 2}

- **Leitura:** 7-5-2014
- **Designação da Comissão:**
- **Instalação da Comissão:**
- **Prazo final da Comissão:**

Notas:

- 1-** Duas vagas acrescidas ao Senado Federal e duas vagas acrescidas à Câmara dos Deputados nos termos da Resolução nº 1, de 2012-CN.
2- Será acrescida mais uma vaga, nos termos do art. 10-A do Regimento Comum.

CONSELHOS E ÓRGÃO

CONSELHO DA ORDEM DO CONGRESSO NACIONAL

(Criado pelo Decreto Legislativo nº 70/1972)
(Regimento Interno aprovado nos termos do Ato nº 1/1973-CN)

COMPOSIÇÃO

Grão-Mestre: Presidente do Senado Federal

Chanceler: Presidente da Câmara dos Deputados

MESA DA CÂMARA DOS DEPUTADOS	MESA DO SENADO FEDERAL
<u>PRESIDENTE</u> Henrique Eduardo Alves (PMDB-RN)	<u>PRESIDENTE</u> Renan Calheiros (PMDB-AL)
<u>1º VICE-PRESIDENTE</u> (vago)	<u>1ª VICE-PRESIDENTE</u> Jorge Viana (PT-AC)
<u>2º VICE-PRESIDENTE</u> Fábio Faria (PSD-RN)	<u>2º VICE-PRESIDENTE</u> Romero Jucá (PMDB-RR)
<u>1º SECRETÁRIO</u> Marcio Bittar (PSDB-AC)	<u>1º SECRETÁRIO</u> Flexa Ribeiro (PSDB-PA)
<u>2º SECRETÁRIO</u> Simão Sessim (PP-RJ)	<u>2º SECRETÁRIO</u> Angela Portela (PT-RR)
<u>3º SECRETÁRIO</u> Maurício Quintella Lessa (PR-AL)	<u>3º SECRETÁRIO</u> Ciro Nogueira (PP-PI)
<u>4º SECRETÁRIO</u> Biffi (PT/MS)	<u>4º SECRETÁRIO</u> João Vicente Claudino (PTB-PI)
<u>LÍDER DA MAIORIA</u> Vicentinho (PT/SP)	<u>LÍDER DO BLOCO PARLAMENTAR DA MAIORIA</u> Eunício Oliveira (PMDB-CE)
<u>LÍDER DA MINORIA</u> Domingos Sávio (PSDB-MG)	<u>LÍDER DO BLOCO PARLAMENTAR MINORIA</u> Wilder Moraes (PSDB-PA)
<u>PRESIDENTE DA COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO E JUSTIÇA E DE CIDADANIA</u> Vicente Candido (PT/SP)	<u>PRESIDENTE DA COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO, JUSTIÇA E CIDADANIA</u> Vital do Rêgo (PMDB-PB)
<u>PRESIDENTE DA COMISSÃO DE RELAÇÕES EXTERIORES E DE DEFESA NACIONAL</u> Eduardo Barbosa (PSDB/MG)	<u>PRESIDENTE DA COMISSÃO DE RELAÇÕES EXTERIORES E DEFESA NACIONAL</u> Ricardo Ferraço (PMDB-ES)

(atualizada em 25.03.2013)

SECRETARIA-GERAL DA MESA

Secretaria de Apoio a Conselhos e Órgãos do Parlamento (SCOP)
Senado Federal – Anexo II - Térreo
Telefones: 3303-4561 e 3303-5258
scop@senado.gov.br

CONSELHO DE COMUNICAÇÃO SOCIAL(13 titulares e 13 suplentes)¹

(Criado pela Lei nº 8.389, de 30 de dezembro de 1991)

(Regimento Interno aprovado nos termos do Ato da Mesa nº 1, de 2004)

Presidente: **DOM ORANI JOÃO TEMPESTA**²Vice-Presidente: **FERNANDO CESAR MESQUITA**²

LEI Nº 8.389/91, ART. 4º	TITULARES	SUPLENTES
Representante das empresas de rádio (inciso I)	WALTER VIEIRA CENEVIVA	DANIEL PIMENTEL SLAVIERO
Representante das empresas de televisão (inciso II)	GILBERTO CARLOS LEIFERT	MÁRCIO NOVAES
Representante de empresas da imprensa escrita (inciso III)	ALEXANDRE KRUEL JOBIM	LOURIVAL SANTOS
Engenheiro com notório conhecimento na área de comunicação social (inciso IV)	ROBERTO FRANCO	LILIANA NAKONECHNYJ
Representante da categoria profissional dos jornalistas (inciso V)	CELSO AUGUSTO SCHRÖDER	MARIA JOSÉ BRAGA
Representante da categoria profissional dos radialistas (inciso VI)	JOSÉ CATARINO NASCIMENTO	VAGO ³
Representante da categoria profissional dos artistas (inciso VII)	JORGE COUTINHO	MÁRIO MARCELO
Representante das categorias profissionais de cinema e vídeo (inciso VIII)	LUIZ ANTONIO GERACE DA ROCHA E SILVA	PEDRO PABLO LAZZARINI
Representante da sociedade civil (inciso IX)	MIGUEL ANGELO CANÇADO	WRANA PANIZZI
Representante da sociedade civil (inciso IX)	DOM ORANI JOÃO TEMPESTA	PEDRO ROGÉRIO COUTO MOREIRA
Representante da sociedade civil (inciso IX)	RONALDO LEMOS	VAGO ⁴
Representante da sociedade civil (inciso IX)	JOÃO MONTEIRO FILHO	VICTOR JOSÉ CIBELLI CASTIEL (ZÉ VICTOR CASTIEL)
Representante da sociedade civil (inciso IX)	FERNANDO CESAR MESQUITA	LEONARDO PETRELLI

Atualizada em 13.03.2013

1ª Eleição Geral: Sessão do Congresso Nacional de 05.06.2002

2ª Eleição Geral: Sessão do Congresso Nacional de 22.12.2004

3ª Eleição Geral: Sessão do Congresso Nacional de 17.07.2012

Notas:

1- Conselheiros eleitos para a 3ª Composição tomaram posse em 08.08.2012.

2- Eleitos na 1ª Reunião do Conselho, realizada em 08.08.2012.

3- Vago em virtude do falecimento do Conselheiro Suplente Eurípedes Corrêa Conceição, ocorrido em 13.02.2013.

4- Vago em virtude de o Conselheiro João Luiz Silva Ferreira ter renunciado ao cargo de suplente, conforme expediente datado de 26.02.2013, publicado no Diário do Senado Federal em 13.03.2013.

SECRETARIA GERAL DA MESA

Secretaria de Apoio a Conselhos e Órgãos do Parlamento (SCOP)

Senado Federal - Anexo II - Térreo

Telefones: 3303-4561 e 3303- 5258

ssccn@senado.gov.br

www.senado.gov.br/ccs

CONSELHO DE COMUNICAÇÃO SOCIAL**COMPOSIÇÃO DAS COMISSÕES TEMÁTICAS**

Aprovada na 3ª Reunião do CCS, realizada em 06.05.2013

I. COMISSÃO DE MARCO LEGAL E REGULATÓRIO DO SETOR DAS COMUNICAÇÕES**Coordenador:** Miguel Angelo Cançado.

1. Walter Vieira Ceneviva (Representante das empresas de rádio)
2. Daniel Pimentel Slaviero (Representante das empresas de rádio)
3. Gilberto Carlos Leifert (Representante das empresas de televisão)
4. Márcio Novaes (Representante das empresas de televisão)
5. Alexandre Kruel Jobim (Representante das empresas de imprensa escrita)
6. Lourival Santos (Representante das empresas de imprensa escrita)
7. Roberto Franco (Engenheiro com notórios conhecimentos na área de comunicação social)
8. Lílana Nakonechnyj (Engenheira com notórios conhecimentos na área de comunicação social)
9. Celso Augusto Schröder (Representante da categoria profissional dos jornalistas)
10. José Catarino do Nascimento (Representante da categoria profissional dos radialistas)
11. Luiz Antonio Gerace (Representante das categorias profissionais de cinema e vídeo)
12. Miguel Angelo Cançado (Representante da sociedade civil)
13. Ronaldo Lemos (Representante da sociedade civil)
14. João Monteiro Filho (Representante da sociedade civil)
15. Fernando Cesar Mesquita (Representante da sociedade civil)
16. Pedro Rogério Couto Moreira (Representante da sociedade civil)

II. COMISSÃO DE TECNOLOGIA DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO**Coordenador:** Ronaldo Lemos.

1. Walter Vieira Ceneviva (Representante das empresas de rádio)
2. Daniel Pimentel Slaviero (Representante das empresas de rádio)
3. Gilberto Carlos Leifert (Representante das empresas de televisão)
4. Márcio Novaes (Representante das empresas de televisão)
5. Alexandre Kruel Jobim (Representante das empresas de imprensa escrita)
6. Lourival Santos (Representante das empresas de imprensa escrita)
7. Roberto Franco (Engenheiro com notórios conhecimentos na área de comunicação social)
8. Lílana Nakonechnyj (Engenheira com notórios conhecimentos na área de comunicação social)
9. Celso Augusto Schröder (Representante da categoria profissional dos jornalistas)
10. José Catarino do Nascimento (Representante da categoria profissional dos radialistas)
11. Luiz Antonio Gerace (Representante das categorias profissionais de cinema e vídeo)
12. Ronaldo Lemos (Representante da sociedade civil)
13. João Monteiro Filho (Representante da sociedade civil)
14. Fernando Cesar Mesquita (Representante da sociedade civil)
15. Pedro Rogério Couto Moreira (Representante da sociedade civil)

CONSELHO DE COMUNICAÇÃO SOCIAL**III. COMISSÃO DE CONTEÚDOS EM MEIOS DE COMUNICAÇÃO****Coordenador:** José Catarino do Nascimento.

1. Walter Vieira Ceneviva (Representante das empresas de rádio)
2. Daniel Pimentel Slaviero (Representante das empresas de rádio)
3. Gilberto Carlos Leifert (Representante das empresas de televisão)
4. Márcio Novaes (Representante das empresas de televisão)
5. Alexandre Krueel Jobim (Representante das empresas de imprensa escrita)
6. Lourival Santos (Representante das empresas de imprensa escrita)
7. Roberto Franco (Engenheiro com notórios conhecimentos na área de comunicação social)
8. Liliana Nakonechnyj (Engenheira com notórios conhecimentos na área de comunicação social)
9. Celso Augusto Schröder (Representante da categoria profissional dos jornalistas)
10. Maria José Braga (Representante da categoria profissional dos jornalistas)
11. José Catarino do Nascimento (Representante da categoria profissional dos radialistas)
12. Jorge Coutinho (Representante da categoria profissional dos artistas)
13. Luiz Antonio Gerace (Representante das categorias profissionais de cinema e vídeo)
14. Miguel Angelo Cançado (Representante da sociedade civil)
15. Dom Orani João Tempesta (Representante da sociedade civil)
16. Ronaldo Lemos (Representante da sociedade civil)
17. João Monteiro Filho (Representante da sociedade civil)
18. Fernando Cesar Mesquita (Representante da sociedade civil)
19. Wrana Panizzi (Representante da sociedade civil)
20. Pedro Rogério Couto Moreira (Representante da sociedade civil)

IV. COMISSÃO DE LIBERDADE DE EXPRESSÃO E PARTICIPAÇÃO SOCIAL**Coordenador:** Alexandre Krueel Jobim.

1. Walter Vieira Ceneviva (Representante das empresas de rádio)
2. Daniel Pimentel Slaviero (Representante das empresas de rádio)
3. Gilberto Carlos Leifert (Representante das empresas de televisão)
4. Márcio Novaes (Representante das empresas de televisão)
5. Alexandre Krueel Jobim (Representante das empresas de imprensa escrita)
6. Lourival Santos (Representante das empresas de imprensa escrita)
7. Roberto Franco (Engenheiro com notórios conhecimentos na área de comunicação social)
8. Liliana Nakonechnyj (Engenheira com notórios conhecimentos na área de comunicação social)
9. José Catarino do Nascimento (Representante da categoria profissional dos radialistas)
10. Jorge Coutinho (Representante da categoria profissional dos artistas)
11. Luiz Antonio Gerace (Representante das categorias profissionais de cinema e vídeo)
12. Ronaldo Lemos (Representante da sociedade civil)
13. João Monteiro Filho (Representante da sociedade civil)
14. Fernando Cesar Mesquita (Representante da sociedade civil)
15. Maria José Braga (Representante da categoria profissional dos jornalistas)
16. Wrana Panizzi (Representante da sociedade civil)
17. Pedro Rogério Couto Moreira (Representante da sociedade civil)

CONSELHO DE COMUNICAÇÃO SOCIAL**V. COMISSÃO DE PUBLICIDADE E PROPAGANDA**

Coordenador: Gilberto Carlos Leifert.

1. Walter Vieira Ceneviva (Representante das empresas de rádio)
2. Daniel Pimentel Slaviero (Representante das empresas de rádio)
3. Gilberto Carlos Leifert (Representante das empresas de televisão)
4. Márcio Novaes (Representante das empresas de televisão)
5. Alexandre Kruehl Jobim (Representante das empresas de imprensa escrita)
6. Lourival Santos (Representante das empresas de imprensa escrita)
7. Roberto Franco (Engenheiro com notórios conhecimentos na área de comunicação social)
8. Lílíana Nakonechnyj (Engenheira com notórios conhecimentos na área de comunicação social)
9. José Catarino do Nascimento (Representante da categoria profissional dos radialistas)
10. Jorge Coutinho (Representante da categoria profissional dos artistas)
11. Miguel Angelo Cançado (Representante da sociedade civil)
12. Ronaldo Lemos (Representante da sociedade civil)
13. João Monteiro Filho (Representante da sociedade civil)
14. Fernando Cesar Mesquita (Representante da sociedade civil)
15. Maria José Braga (Representante da sociedade civil)
16. Pedro Rogério Couto Moreira (Representante da sociedade civil)

REPRESENTAÇÃO BRASILEIRA NO PARLAMENTO DO MERCOSUL**Resolução nº 1/2011-CN****COMPOSIÇÃO ¹****37 Titulares (27 Deputados e 10 Senadores) e 37 Suplentes (27 Deputados e 10 Senadores)****Presidente:** Deputado Newton Lima ²**Vice-Presidente:** Senador Paulo Bauer ²**Vice-Presidente:** Deputado Renato Molling ²**Designação:** 07.05.2013**DEPUTADOS**

TITULARES	SUPLENTES
PT	
BENEDITA DA SILVA	BOHN GASS
DR. ROSINHA	JANETE PIETÁ ¹³
IARA BERNARDI ¹⁴	MÁRCIO MACÊDO
NEWTON LIMA	TAUMATURGO LIMA
PMDB	
ANDRÉ ZACHAROW	LELO COIMBRA
IRIS DE ARAÚJO	OSMAR SERRAGLIO
MARÇAL FILHO	RONALDO BENEDET
RAUL HENRY	VALDIR COLATTO
PSDB	
ANTONIO CARLOS MENDES THAME	CARLOS SAMPAIO ^{3,10}
Vago ¹²	
Vago ⁴	
PSD	
GERALDO THADEU	ÁTILA LINS
HUGO NAPOLEÃO	DR. LUIZ FERNANDO
RAUL LIMA	ELEUSES PAIVA
PP	
DILCEU SPERAFICO	LUIS CARLOS HEINZE
RENATO MOLLING	RENATO ANDRADE
PR	
WELLINGTON FAGUNDES	HENRIQUE OLIVEIRA
PSB	
JOSÉ STÉDILE	BETO ALBUQUERQUE
PAULO FOLETTO ⁶	LEOPOLDO MEYER
DEM	
JÚLIO CAMPOS	
PDT	
VIEIRA DA CUNHA	SEBASTIÃO BALA ROCHA
PTB	
PAES LANDIN	JORGE CORTE REAL
BLOCO PV, PPS	
ROBERTO FREIRE	ANTÔNIO ROBERTO
PSC	
NELSON PADOVANI	TAKAYAMA
PC DO B	
JOÃO ANANIAS	CHICO LOPES
PRB	
GEORGE HILTON	VITOR PAULO
PtdoB	
LUIS TIBÉ	

Senadores

TITULARES	SUPLENTE
Bloco Parlamentar da Maioria (PMDB / PP / PSD / PV)	
PEDRO SIMON	CASILDO MALDANER
ROBERTO REQUIÃO	VALDIR RAUPP
ANA AMÉLIA	GIM ⁸
Bloco de Apoio ao Governo (PT / PDT / PCdoB / PRB)	
EDUARDO SUPLICY	ACIR GURGACZ ⁵
PAULO PAIM	INÁCIO ARRUDA
ANTONIO CARLOS VALADARES ⁹	HUMBERTO COSTA
Bloco Parlamentar Minoria (PSDB / DEM)	
PAULO BAUER	CÁSSIO CUNHA LIMA
WILDER MORAIS	JAYME CAMPOS ⁷
Bloco Parlamentar União e Força (PTB / PR / PSC / PPL)	
MOZARILDO CAVALCANTI ¹¹	FERNANDO COLLOR
LUIZ HENRIQUE ⁹	EDUARDO AMORIM

(Atualizada em 11.4.2014)

Notas:

- 1- Designados pelo Ato do Presidente da Mesa do Congresso Nacional nº 25, de 07.05.2013.
- 2- Eleitos na reunião realizada em 21.05.2013.
- 3- Designado pelo Ato do Presidente da Mesa do Congresso Nacional nº 29, de 23.05.2013.
- 4- Vago em virtude de o Deputado Luiz Carlos Hauly ter comunicado o seu afastamento, conforme Of. GAB nº 018/2013.
- 5- Designados pelo Ato do Presidente da Mesa do Congresso Nacional nº 33, de 03.06.2013.
- 6- Em 03.04.2014, o Deputado Paulo Foletto foi designado para ocupar a vaga de membro titular do PSB, nos termos do Ato do Presidente da Mesa do Congresso Nacional nº 15, de 2014, lido na sessão do Senado Federal da mesma data.
- 7- O Senador Jayme Campos licenciou-se, nos termos do art. 43, inciso II, do Regimento Interno do Senado Federal, por 132 dias, a partir de 13.09.2013, conforme o Requerimento nº 1.047, de 2013, aprovado na sessão do Senado Federal de 10.09.2013.
- 8- O Senador Gim foi designado para ocupar a vaga de suplente do Bloco Parlamentar da Maioria (PMDB/PP/PSD/PV), em 26.09.2013, nos termos dos Ofícios GLPMDB nºs 260 e 265/2013, e Of. nº 168/2013-BLUFOR, lidos na sessão do Senado Federal da mesma data.
- 9- O Senador Luiz Henrique foi designado para ocupar a vaga de titular do Bloco Parlamentar União e Força (PTB/PR/PSC/PPL), em 26.09.2013, nos termos dos Ofícios. nºs 167/2013-BLUFOR e Of. GLPMDB nº 266/2013, lidos na sessão do Senado Federal da mesma data.
- 10- Designado pelo Ato do Presidente da Mesa do Congresso Nacional nº 58, de 07.11.2013, para ocupar a vaga de membro suplente do Partido da Social Democracia Brasileira – PSDB, em substituição ao Deputado Urzeni Rocha, nos termos do Of.º 948/2013/PSDB, datado de 24.09.2013.
- 11- Designado pelo Ato do Presidente da Mesa do Congresso Nacional nº 2, de 19.02.2014, para ocupar a vaga de membro titular do Bloco Parlamentar União e Força no Senado Federal, em substituição ao Senador Alfredo Nascimento, de acordo com anuência expressa de S. Exª apostada no Ofício nº 002/2014-BLUFOR.
- 12- Vago em virtude do recebimento do Ofício nº 227, de 2014, do Presidente da Câmara dos Deputados, lido na Sessão do Senado Federal de 26.02.2014, comunicando a declaração de renúncia ao mandato de Deputado Federal do Senhor Eduardo Azeredo.
- 13- A Deputada Janete Pietá foi designada para ocupar a vaga de suplente do Partido dos Trabalhadores, conforme Ato do Presidente da Mesa do Congresso Nacional nº 17, de 2014, lido na sessão do Senado Federal de 30.04.2014.
- 14- A Deputada Iara Bernardi foi designada para ocupar a vaga de membro titular do Partido dos Trabalhadores, em substituição ao Deputado Fernando Marroni, que deixou o exercício do mandato, conforme Ato do Presidente da Mesa do Congresso Nacional nº 16, de 2014, lido na sessão do Senado Federal de 15.04.2014.

Secretaria: Câmara dos Deputados - Anexo II - Sala T/28 – 70160-900 Brasília – DF / Brasil

Fones: (55) 61 3216-6871 / 6878 Fax: (55) 61 3216-6880

e-mail: cpcm@camara.gov.brwww.camara.gov.br/mercossul**MESA DO PARLAMENTO DO MERCOSUL**

Presidente: Deputado Ruben Martinez Huelmo (Uruguai)
Vice-Presidente: Senadora Beatriz Rojkes de Alperovich (Argentina)
Vice-Presidente: Senador Roberto Requião (Brasil)
Vice-Presidente: Senador Tomás Enrique Bittar Navaro (Paraguai)

Designação: 02.12.2013

Secretaria: Câmara dos Deputados - Anexo II - Sala T/28 – 70160-900 Brasília – DF / Brasil

Fones: (55) 61 3216-6871 / 6878 Fax: (55) 61 3216-6880

e-mail: cpcm@camara.gov.brwww.camara.gov.br/mercossul



SENADO FEDERAL
Secretaria de Editoração e Publicações
Coordenação de Edições Técnicas

Coleção Direitos Sociais



Coletânea de publicações, com atualização periódica,
sobre temas relacionados aos Direitos Sociais.

Conheça nossa livraria virtual, acesse:
www.senado.gov.br/livraria

Edição de hoje: &\$ páginas
(O.S. #\$\$+\$/2014)

Secretaria de Editoração
e Publicações – SEGRAF

SENADO
FEDERAL

